O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX · Nº 22282
TERÇA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Trabalhadores dizem que SATA está “à deriva”

Comissão de Trabalhadores da SATA Air Açores alerta para “desnorte operacional” na companhia aérea e acusa Governo Regional de negligência, numa altura em que não foi nomeada ainda uma nova administração para o Grupo SATA PÁGINA 5

Entrevista

Comunicação social enfrenta “enormes dificuldades”

Secretário regional Paulo Estêvão diz que quer trabalhar com os partidos na criação de apoios aos jornais e rádios PÁGINA 7


PEDRO AMARAL

Região recebeu mais de 4 mil milhões de euros em fundos da UE

Entre 1994 e 2020 as verbas do FSE, FEDER e Coesão para os Açores atingiram mais de 4 mil ME PÁGINAS 2 E 3



Chuva torrencial obriga a realojar 20 famílias

Mau tempo localizado sobre a Ribeira Grande causou inundações na Matriz, Ribeirinha e Gramas e obrigou ao realojamento de 20 famílias PÁGINA 28


DIREITOS RESERVADOS

Região utilizou mais de 4 mil milhões entre 1994 e 2020

Só em verbas provenientes do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, Fundo Social Europeu e Fundo de Coesão, a Região Autónoma dos Açores executou mais de 4 mil milhões de euros de fundos da União Europeia de 1994 até 2020

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

EPA/OLIVIER HOSLET



De 1994 a 2020 a Região Autónoma dos Açores executou mais de quatro mil milhões de euros referentes ao FEDER, FSE e Fundo de Coesão

No âmbito das eleições europeias de 9 de junho, o Açoriano Oriental pretende dar a conhecer os valores de fundos europeus dotados aos Açores, bem como de que forma é que a Região tem gerido, aplicado e executado os fundos provenientes da União Europeia (UE).

Desta forma, foi feita uma análise, com base em dados provenientes da Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais, Direção Regional do Desenvolvimento Rural e da Direção Regional das Pescas, para contextualizar toda esta informação.

Segundo estatísticas providenciadas pela Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais ao Açoriano Oriental, só em fundos relativos ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), Fundo Social Europeu (FSE) e Fundo de Coesão, cuja gestão e aplicação estão sob a alçada desta direção regional, a Região Autónoma dos Açores executou mais de 4 mil milhões de euros (ME), entre 1994 e 2020.

No entanto, refere-se que em alguns destes programas como o caso do Açores 2020, o prazo de execução foi prolongado, com execução até 2023.

O fundo europeu mais antigo que beneficiou a Região, cujos dados o Açoriano Oriental teve acesso, foi o PEDRAA II (Programa Específico de Desenvolvimento da Região Autónoma dos Açores), relativo a 1994-1999.

Dos valores dotados por parte deste programa, a Região executou 587 ME, distribuídos pelo FEDER (508,7 ME) e FSE (89,5 ME).

O programa seguinte foi o PRODESA (Programa Operacional Para o Desenvolvimento Económico e Social dos Açores) que incluiu o período de 2000 a 2006.

Ao todo foram executados 833 ME provenientes do PRODESA, sendo que a maior parte foram do FEDER (626 ME), seguido do FSE (116 ME) e Fundo de Coesão (90 ME).

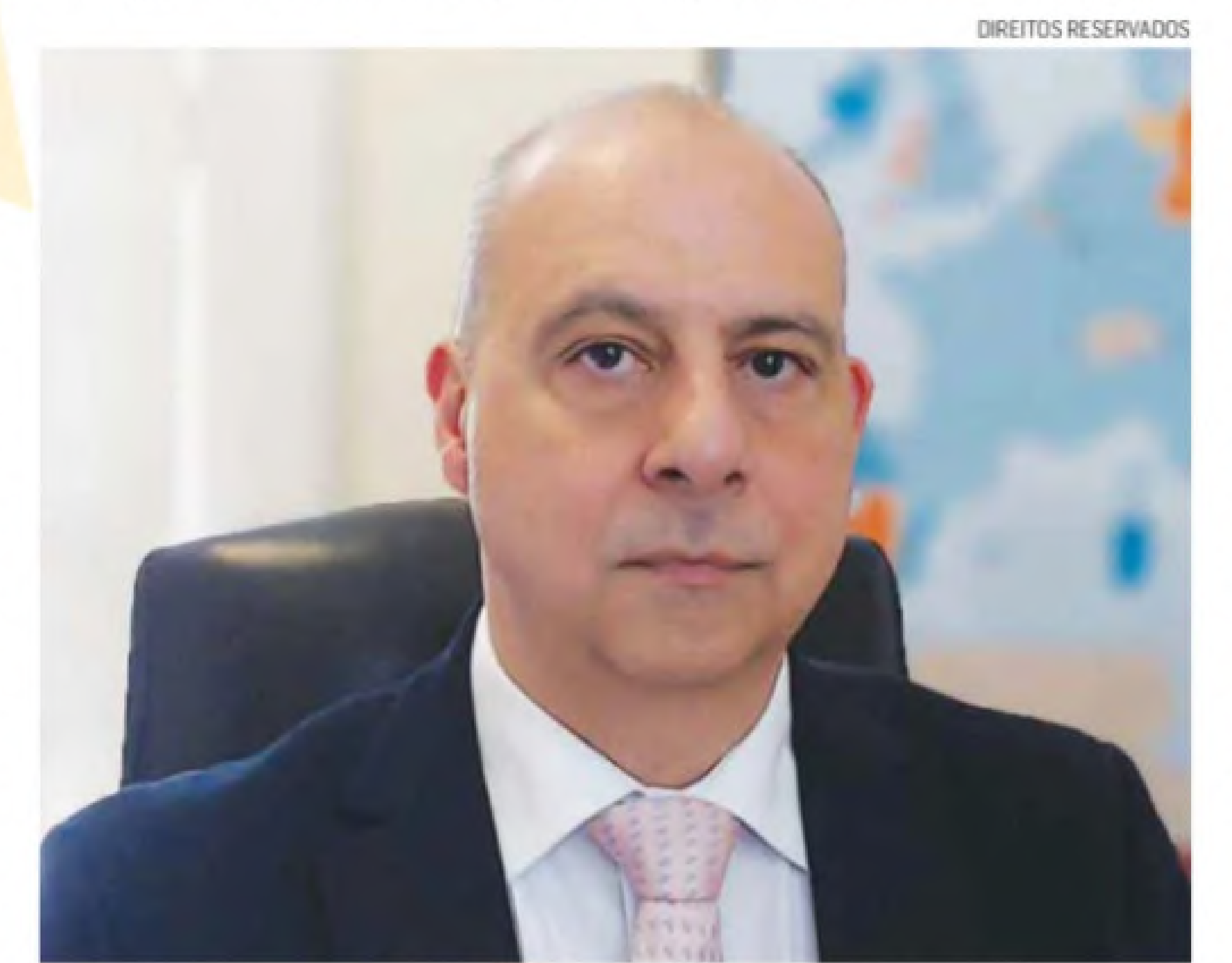
Por sua vez, a Região executou 1.331 ME através do Programa Operacional dos Açores para a Convergência (Proconvergência) e o Programa Operacional do Fundo Social Europeu para a Região Autónoma dos Açores (Pro-Emprego) de 2007 a 2013.

Deste montante executado, 966 ME foram verbas do FEDER, 190 ME do FSE e 175 ME do Fundo de Coesão.

Já no que toca ao PO Açores 2020, a Região executou mais de 1.250 ME. Deste valor, 1.137 ME foram executados através da dotação inicial atribuída à Região e 128 ME através do Assistência à Recuperação para a Coesão e os Territórios da Europa (REACT-EU), programa que teve o objetivo de reparar os prejuízos sociais e económicos causados pela pandemia da Covid-19.

Refere-se ainda que foram executados pela Região, no âmbito do programa Interreg MAC (Madeira-Açores-Canárias) 2014-2020, aproximadamente 12 ME, e 112 ME quanto ao Fundo de Coesão Compete 2014-2020.

DIREITOS RESERVADOS



Nuno Melo Alves é o diretor do Planeamento e Fundos Estruturais

Açores 2020 com taxa de execução superior a 100%

Em entrevista ao Açoriano Oriental, o diretor regional do Planeamento e Fundos Estruturais, Nuno Melo Alves, indica que o PO Açores 2020 está, à data de 28 de maio do presente ano, com uma taxa de compromisso e de execução superior a 100% e que já foram pagos cerca de 95% destes valores.

Ou seja, conforme indica Nuno Melo Alves, dos 1266 ME alocados à Região, onde se incluem verbas do REACT-UE, existe "um compromisso de 1.345 ME, o que corresponde a 106% em termos de compromisso".

"Em termos de execução já ultrapassamos os 100%, estamos com 100,35%", aponta o diretor regional do Planeamento e Fundos Estruturais, que salienta, no entanto, que a execução que for superior a 100% fica em reserva, ou 'overbooking'.

"Fica em reserva, o chamado 'overbooking', para o caso de haver alguma correção financeira a alguma candidatura, ou algum conjunto de candidaturas detetados após a submissão da documentação toda a Bruxelas e não validadas despesas por Bruxelas", explica Nuno Melo Alves.

E acrescenta: "O excesso de aprovações significa que a Região não perde dinheiro, e vamos buscar a essa bolsa de 'overbooking' candidaturas no qual aplicamos aquela verba que já foi transferida para Região".

Apesar do programa só ficar fechado dentro de um mês, com as "despesas maximizadas", o diretor regional salienta que a

taxa de execução ultrapassar os 100% é "um excelente sinal".

Além disso, e apesar de terem existido "muitos constrangimentos" por causa da Covid, o que provocou "o adiamento de muitos projetos", o diretor regional destaca que os "eixos com incidência na eficiência de recursos e no ambiente, no setor de resíduos, setor da água, na proteção da biodiversidade, são eixos que têm taxas bastantes elevadas, em alguns casos de 100%".

Nuno Melo Alves assinala também que quanto ao FSE, "os eixos no âmbito do emprego e da mobilidade laboral estão com uma taxa de compromisso de 112% e de execução de 106%".

"Portanto, são valores que têm impacto, são reflexo da política social que, não só tem sido desenvolvida ao longo deste quadro, mas que também neste período pós-Covid teve um grande incremento", sublinha o diretor regional.

FEADER contribuiu 314 ME para o PRORURAL+

O Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-20 (PRORURAL+) apresentou uma taxa de compromisso de 77,86%, o que corresponde a um investimento de 418 ME, despesa pública de cerca de 365 ME e contribuição do FEADER (Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural) de 314 ME e uma taxa de execução de 74,31%, de acordo com o relatório de execução do PRORURAL+ relativo a 2022.

Região com taxa de execução de 95% no Mar 2020

Relativamente ao programa Mar 2020, os Açores receberam mais de 100 ME de fundos europeus, através do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP), com um valor associado de despesa pública de 86 ME, traduzidos numa taxa de execução de 95%. ♦

Região é "eficiente" na execução dos fundos comunitários

O diretor regional do Planeamento e Fundos Estruturais frisa que a Região Autónoma dos Açores tem sido eficiente na gestão, aplicação e execução dos fundos comunitários, e sublinha que nos Açores não tem "havido registos especialmente notórios de problemas nestas execuções".

Nuno Melo Alves falava, em entrevista ao Açoriano Oriental, sobre os programas de financiamento europeu cuja gestão e aplicação estão sob a alçada da Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais.

"Tenho confirmação de que estes programas desde 1999 até agora têm andado muito perto dos 99,5 até 100,5%, mesmo depois de correções efetuadas. O que significa que houve uma adequada preparação dos 'overbookings' para permitir alguma circunstância que tenha acontecido a posteriori", afirma.

Nuno Melo Alves relembra ainda uma recente notícia com base em informações da Comissão Europeia, em que se constatou que Portugal, em comparação com os restantes países da União Europeia, tem "uma das mais baixas incidências e taxas de fraude" e de "irregularidades", que "não é a mesma coisa que fraude, é uma questão que pode ser uma falha processual, mas que não tem dolo ou impacto criminal", refere.

"Quer num caso, quer noutro, Portugal é dos melhores alunos da União Europeia nesse sentido. E, os Açores não fogem essa regra, até reforçam", sustenta o diretor regional do Planeamento e Fundos Estruturais.

Questionado se a execução dos fundos europeus tem sido condicionada devido à política de endividamento zero da Região, Nuno Melo Alves diz que os Açores estarem sem "orçamento aprovado e com gestão em duodécimos" terá "causado mais algum transtorno do que essa questão", mas aponta que a "tesouraria do Governo Regional pode ficar afeta por uma questão dessas".

No entanto, recorda que o Governo Regional "tem priorizado essa questão".

"Já foi dito pelo Secretário Regional das Finanças que a execução do PRR é prioritária e a execução dos fundos comunitários é prioritária. Por isso, tem havido cuidado e a boa atenção da parte das entidades públicas a estas fontes de receita que são os fundos europeus em todos os seus programas" e "à canalização de prioridades nesse sentido", concluiu. ♦

Açores têm mais de dois mil ME para executar até 2029

Com base nos programas de 2021-27 a Região Autónoma dos Açores tem à sua disposição mais de dois mil milhões de euros de fundos da União Europeia

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A Região Autónoma dos Açores tem uma dotação financeira de fundos provenientes da União Europeia (UE) superior a 2,3 mil milhões de euros (ME), relativos ao período de 2021-2027, sendo que os prazos de execução destes fundos variam consoante os diferentes programas operacionais.

De acordo com informações facultadas ao Açoriano Oriental pela Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais, só no que toca aos programas do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), Fundo Social Europeu (FSE) e Fundo de Coesão, a Região tem ao seu dispor cerca de dois mil ME.

Quanto ao Programa Operacional Açores 2030, que tem um prazo de execução até ao final de 2029, há uma dotação global para os Açores de 1,14 mil ME, provenientes do FEDER (680 ME) e FSE (480 ME).

Os Açores contam ainda com uma dotação de 136 ME provenientes do Fundo de Coesão Sustentável 2030, que tem um prazo de execução até 2029.

Relativamente ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a Região tem uma dotação de 725 ME, com um prazo de execução até 2026.

Já o programa de cooperação territorial europeia Interreg MAC (Madeira-Açores-Canárias) 2021-2027, tem com uma dotação de 16,4 milhões de euros para projetos promovidos por beneficiários dos Açores.

Uma vez que os fundos relativos à agricultura e à pesca não estão sob a alçada da Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais, o Açoriano Oriental complementou estes dados com os que constam no Plano Regional Anual 2023.

Neste documento é referido que os Açores irão contar, através do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum em Portugal (PEPAC), com um novo Programa de Desenvolvimento Rural, que sucederá ao PRORURAL+, e que conta com uma dotação global prevista de 197 ME para o período 2023-2027.

"Adicionalmente, também no domínio agrícola, contam-se os fundos de que a Região irá beneficiar no âmbito do POSEI que se estimam, para 2023, em 77 ME", é possível ler na publicação.

Finalmente, no que toca ao programa para o Mar e Pescas, financiado pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA), é possível sublinhar que há uma dotação específica de aproximadamente 75 ME para a Região Autónoma dos Açores.

Salienta-se que, ao todo, estes fundos europeus dotados aos Açores, para os próximos anos, ascendem os 2,3 ME. ♦

REINALDO RODRIGUES/GLOBAL IMAGENS



A dotação de fundos europeus para os Açores, nos próximos anos, é superior a 2,3 mil milhões de euros

Trabalhadores dizem que SATA Air Açores está "à deriva"

CT fala em "completo desnorte operacional", "sucessivas gerações de maus gestores e de políticas ruinosas" e classifica os governos de "negligentes". Sindicatos vão agir em defesa da SATA Air Açores

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Trabalhadores manifestam a sua "enorme preocupação"

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

A Comissão de Trabalhadores (CT) da SATA Air Açores entende que esta companhia está atualmente "à deriva, num completo desnorte operacional", garantindo que aqueles "não vão ficar inativos a assistir à destruição da sua empresa".

A estrutura representativa dos trabalhadores admite que a transportadora foi servida por "sucessivas gerações de maus gestores e de políticas erróneas, ruinosas" que causam "nesta empresa danos irreparáveis que (...) teimam em repetir-se". Em causa está o que consideram ser a falta de equilíbrio financeiro, falta de planeamento de rotas, escassez de recursos humanos em todas as áreas, desequilíbrio entre a parte operacional e comercial e incapacidade em cumprir as necessidades de manutenção. Fatores que, somados, "degradam a qualidade do serviço prestado, com os custos que isso acarreta, tanto para a população residente como para o turismo na Região".

Também os sucessivos governos regionais, enquanto parte acionista, não escapam às críticas, sendo acusados de "negligentes" e de permitirem "a degradação permanente da melhor ferramenta de coesão territorial" nos Açores.

"Os Conselhos de Administração e os Governos Regionais vêm e vão, sem que nunca se apurem responsabilidades e são os trabalhadores a sofrer ciclicamente as consequências. Por maiores que sejam as evidências e as denúncias, a culpa morre sempre solteira", frisa em comunicado a CT, que ontem reuniu com os Sindicatos representativos dos trabalhadores de todas as áreas da SATA Air Açores e com o Representante dos Trabalhadores no Conselho de Administração.

De igual modo, diz que o atual Governo Regional "tem mostrado a mesma atitude negligente que se evidencia", desde logo na falta de nomeação de um Conselho de Administração "em plenitude de funções" e com "provas dadas na gestão de uma companhia de aviação comercial".

Quanto aos trabalhadores, assumem estar "em rotura, à beira da fadiga e do burnout". "Ninguém assume responsabilidades e vamos todos pagar caro. Há responsabilidades políticas a apurar e deixar avançar a SATA Air Açores nestas condições só vai conduzir a sérios prejuízos sociais e à sua (in)sustentabilidade a curto e a médio prazo", alerta a CT. Que claramente não esconde a sua "enorme preocupação" pelo caminho que a SATA Air Açores está a seguir, ao mesmo tempo que critica a "indefinição" sobre o processo de privatização da Azores Airlines e "a falta de plano estratégico para o Grupo".

Nesse sentido, revela que pediu ao Gabinete do Presidente do Governo Regional uma audiência no passado dia 22 de maio, sem que até ao momento tenha havido resposta por parte da tutela. Daí a garantia: "Não havendo resposta por parte do Governo Regional, os Sindicatos agiram, e agirão sempre em conjunto e em conformidade na defesa da SATA Air Açores". ◆

Berta Cabral admite que "imprevistos" afetam a operação

A secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas reconheceu ontem que um conjunto de "imprevistos" está a afetar a operação da transportadora aérea açoriana, reiterando, no entanto, que esta tem uma administração que está a fazer o seu trabalho.

"Houve um conjunto de circunstâncias, que se juntaram ainda por cima - e nestas coisas quando se juntam vários fatores, digamos que o resultado não é bom - mas que se está a tentar ultrapassar, e também já disse que estes esclarecimentos têm de ser dados pela própria empresa", salientou Berta Cabral após ter reunido com a Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD).

A governante deixou claro que o governo não pode prestar esclarecimentos quando estes são de natureza operacional. "São esclarecimentos de pormenor que têm a ver com avarias de aviões, têm a ver com pequenos incidentes - um avião que foi apanhado por um raio, um outro avião que foi apanhado por um carrinho de handling. Portanto, um conjunto de circunstâncias que não deviam acontecer, mas que acontecem nas operações", vincou Berta Cabral. Que fez notar também que a SATA, ao ter uma operação "bastante robusta", precisa dos seus aviões em permanência. Dito por outras palavras, a transportadora aérea açoriana "não tem disponibilidade para ter aviões parados e, quando para um avião que não esteja programado para manutenção, há de facto constrangimentos na operação".

Por seu lado, o presidente da CCIPD considerou estarem em causa "problemas operacionais de circunstância", que não deixam de ser penalizadores para a "imagem da SATA", para o "destino" Açores e para o "nosso turismo". "A única coisa que conseguimos constatar é que há um aparelho que continua estacionado no aeroporto de Ponta Delgada devido a um acidente fortuito que aconteceu algures na última semana ou duas", realçou, esperando que a normalidade seja reposta tão depressa quanto possível.

CCIPD pede reforço para programa Solenerge

Ontem, Mário Fortuna transmitiu a Berta Cabral que o Solenerge devia ter um reforço de financiamento para permitir mais candidaturas a este programa, destinado a empresas e particulares - cujo plafond, de 19 milhões de euros, já estará esgotado a dois anos da sua conclusão - de modo a combater os custos da energia, mais elevados nos Açores do que no continente.

Por seu lado, a secretária regional, reconhecendo ser "desejável" um reforço para o Solenerge, lembrou que este programa é financiado pelo PRR, o que significa que os seus 'plafonds' não são algo que dependa do Governo Regional. "Com a nova aprovação do Plano para 2024, já se antecipou o 'plafond' de 2025", disse, adiantando que "já estamos novamente em condições de poder aprovar novas candidaturas".

Berta Cabral disse ainda que foi constituído um grupo de trabalho para promover a revisão do sistema elétrico regional. ◆PF

PS vai chamar Berta Cabral para dar explicações no parlamento

O PS/Açores vai chamar ao parlamento a secretária regional do Turismo e Mobilidade e o vogal executivo da SATA, alegando que o Governo "deve prestar contas" pelo "descalabro operacional provocado no grupo" de aviação, revelou o partido.

"Não podemos perder mais tempo e por isso o grupo parlamentar do PS/Açores vai promover um debate de urgência e requerer, com urgência, a audição da sra. secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, e do vogal executivo da SATA, ainda em funções, para prestarem esclarecimentos", justifica o vice-presidente da bancada socialista, Carlos Silva, citado numa nota de imprensa.

Segundo o deputado socialista, nas últimas semanas tem-se assistido "a um total descalabro operacional" no grupo de aviação público açoriano, com "reclamações dos passageiros sobre longos atrasos nas ligações" e sobre "recorrentes cancelamentos dos voos e alterações dos horários em cima da hora". "Há aeronaves paradas e em manutenção desde o ano passado e outras com casas de banho avariadas há semanas e os passageiros ficam impedidos de as frequentar", acrescenta.

Além disso, "ficámos a saber, pela comunicação social, que a SATA está a recorrer, de forma significativa, a ACMIs (alugueres de aeronaves com tripulação), em cima da hora, incluindo dois aviões do tipo A330 (equivalentes ao "cachalote") e agora vai utilizar uma aeronave do tipo A320, com quase 200 lugares, para fazer voos interilhas", denuncia ainda.

Para os deputados socialistas no parlamento açoriano, estas "medidas de desespero" são "reveladoras de um absoluto caos operacional" no grupo SATA, "com o alto patrocínio do Governo Regional de José Manuel Bolieiro, que permanece em silêncio".

Os socialistas criticam a ação do Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) numa empresa estratégica como a SATA, que passa por "um processo de reestruturação, por dificuldades financeiras e operacionais", lamentando que o grupo de aviação esteja "em autogestão há dois meses" e o executivo "não consiga encontrar uma administração". ◆LUSA

Governo estuda novos métodos para caminhos agrícolas

Efeitos das alterações climáticas estão a dificultar cada vez mais a manutenção dos caminhos agrícolas e, por isso, o Governo está a trabalhar em novos métodos para a sua requalificação

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O Governo dos Açores está a trabalhar em métodos mais eficientes para a requalificação dos caminhos agrícolas e para fazer face aos efeitos das alterações climáticas.

Citado pelo Portal do Governo dos Açores, o secretário regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, reconheceu que está "cada vez mais difícil manter os caminhos à velocidade com que os efeitos das alterações climáticas os degradam" e, por isso, "o método tradicional está a ter pouca eficácia".

Em causa, acrescenta António Ventura, está também a forma como os efeitos das alterações climáticas têm influência no trabalho que é realizado para requalificação dessas vias, "pelo que se torna necessário pensar em novas soluções para uma recapacitação dos caminhos que faça face a essas consequências".

Citado pelo Portal do Governo dos Açores, António Ventura falava na sessão de abertura da Feira Agrícola de São Jorge, que teve lugar no concelho da Calheta, uma iniciativa que não se realizava desde 2018.

Para António Ventura, "é um orgulho para o Governo dos Açores estar aqui a testemunhar esta mostra de produtos tão essenciais, porque a ilha de São Jorge tem uma agricultura muito especial, assim como os seus agroprodutos".

A Feira Agrícola de São Jorge incluiu concursos de bovinos, palestras, exposições e provas de produtos regionais, considerando António Ventura ser "um orgulho verificar que em São Jorge o leite está a 50 cêntimos (por litro), quando é uma empresa local e quando outras multinacionais não o fazem e estão instaladas nos Açores".

Por isso, concluiu o secretário regional da Agricultura e Alimentação, é em São Jorge "que temos 47% do efetivo de gado da raça Ramo Grande e São Jorge tem uma agricultura com agroprodutos muito especiais". ◆



Caminhos agrícolas degradam-se com as alterações climáticas

Terceira acolhe exercício de proteção civil TOURO24

Entre 6 e 8 deste mês, o TOURO24 vai testar a capacidade de resposta dos diversos agentes de proteção civil perante um cenário sismovulcânico

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

O Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA) vai realizar o exercício TOURO24 entre os dias 6 e 8 deste mês, na ilha Terceira, com o objetivo de testar a capacidade de resposta dos diversos agentes de proteção civil perante um cenário sismovulcânico.

Segundo informa nota do Portal do Governo, no decorrer do exercício será simulado um incremento da atividade sismovulcânica na parte ocidental da ilha, no vulcão de Santa Bárbara, que irá provocar manifestações de vulcanismo e a ocorrência de sismos de elevada magnitude. Com base neste cenário, prossegue, os vários agentes de proteção civil terão de atuar perante as diversas ocorrências que serão desencadeadas, testando a sua capacidade de resposta, coordenação e articulação.

O TOURO24, o maior exercício de proteção civil organizado pelo SRPCBA, durará 72 horas, desenvolvendo-se na modalidade LIVEX (Live Exercise), ou seja, com a movimentação no terreno de meios, estimando-se que mobilize mais de 400 participantes com intervenção direta e indireta, entre operacionais, entidades e figurantes.

O secretário regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, que tutela a Proteção Civil e irá acompanhar as operações do TOURO24 no terreno, destaca a realização deste exercício "como forma de fortalecer a resposta dos agentes de proteção civil e assegurar que a Região está mais preparada para enfrentar acidentes graves ou catástrofes".

Durante o simulacro serão efetuados pedidos de socorro como de situações reais se tratassem, sendo encenadas, em diferentes locais da ilha, ocorrências como obstrução de vias de acesso, movimentos de vertentes, falhas nas comunicações, busca e salvamento em estruturas colapsadas, montagem de zonas de concentração e apoio à população, evacuações preventivas, entre outros incidentes que se enquadrem numa situação desta natureza.

Participam no TOURO24 cerca de 30 entidades, destacando-se um grupo de avaliadores constituído por elementos da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa, do Serviço Regional de Proteção Civil da Madeira, do Instituto Nacional de Emergência Médica e do comando dos corpos de bombeiros das Flores e do Corvo. ◆

PSP deteve três pessoas na Ribeira Grande suspeitas de tráfico de droga

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve na cidade da Ribeira Grande em flagrante delito um homem de 43 anos e duas mulheres, de 21 e 26 anos, por fortes indícios da prática de um crime de tráfico de droga.

Conforme refere a PSP em comunicado, o principal visado por esta investigação já havia sido detido em 2023, "após ter sido intercetado na posse de várias doses de droga sintética, pronta a ser comercializada, tendo nesta ocasião sido aplicada ao arguido a medida de coação de obrigação de apresentações periódicas perante as autoridades, proibição de contactos com toxicodependentes e obrigação de se sujeitar a um tratamento à toxicodependência".

Contudo, explica a PSP em comunicado, a aplicação das medidas de coação não viria a revelar-se suficiente "para demover o arguido de prosseguir com a atividade delituosa, agora em estreita articulação com duas mulheres", sendo a partir de uma moradia na freguesia da Conceição que eram "sistematicamente contactados por vários consumidores deste tipo de substâncias, panorama que despertou a atenção das autoridades e motivou uma nova intervenção por parte da PSP".

Durante as detenções, a polícia a polícia conseguiu ainda "localizar e apreender cerca de 20 doses de droga sintética, um bastão extensível, entre outros objetos que implicam fortemente os arguidos no crime sob investigação".

Por fim, a PSP refere que após terem sido presentes a interrogatório judicial no Tribunal de Ponta Delgada, os três arguidos aguardarão agora "o desenrolar do processo sujeitos cumulativamente às medidas de coação de proibição de contactos com toxicodependentes e obrigação de se sujeitarem a um tratamento à toxicodependência". ◆ RJC

Entrevista

Paulo Estêvão. Secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades revela que próximo orçamento terá verba de 2 ME para apoios aos media

"Todos os órgãos de comunicação social estão a enfrentar enormes dificuldades"

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

Está a fazer um périplo pelos vários órgãos de comunicação social. Depois das visitas que já realizou, o que conclui sobre a situação dos jornais e rádios privados nos Açores?

Estas visitas aos órgãos de comunicação social dos Açores - neste momento falta-nos completar a ilha de São Miguel e do Pico - têm sido muito proveitosas, porque temos conhecido realidades bastante distintas, e temos aprendido bastante sobre dificuldades específicas, potencialidades, o que é necessário fazer, o que é necessário majorar e que tipo de apoios é necessário considerar em alterações aos programas que têm vindo a ser construídos.

(...) Pode-se ser muito criativo em muita coisa, mas há algo fundamental que é meios financeiros para resolver as coisas. Nós temos um programa e uma projeção financeira de dois milhões de euros já para 2025. O que é muito significativo. Veja-se que os apoios andam à volta dos 680 mil euros atualmente.

Pretendemos criar um conjunto de apoios que possam retirar a comunicação social açoriana da situação difícil em que se encontra. Temos vindo a constatar que todos os órgãos de comunicação social estão a enfrentar enormes dificuldades nesta conjuntura.

Para já, tem sido bastante importante receber estes contributos e já serviu para conceptualizarmos o programa de uma forma diferente. Ou seja, vamos ter o tradicional programa de apoio à comunicação social que terá o conjunto de apoios que têm sido considerados até ao momento, mas vamos ter outras vertentes autónomas. Vamos ter um programa de assinaturas que vai permitir fazer distribuição de jornais e pagar assinaturas nas nossas escolas, IPSS, ou seja em várias entidades públicas. Também pensamos, além das assinaturas, ter um programa de publicidade institucional. Estas três vertentes vão permitir fortalecer o apoio aos órgãos de comunicação social e obter bons resultados.

A atribuição de apoios no programa em vigor está atrasada este ano. O processo vai ser acelerado agora?

Sim. Com a aprovação do plano e orçamento, já temos todas as condições para validar toda a informação que temos. Vamos proceder aos pagamentos entre os meses de junho e julho.

Quanto ao novo programa pretendemos que seja aprovado até outubro, para que possa ser considerado no plano e orçamento que será discutido em novembro. (...) São prazos muito apertados, mas vamos cumpri-los, porque é essencial ter o programa a funcionar.

> **Pretendemos criar um conjunto de apoios que possam retirar a comunicação social açoriana da situação difícil em que se encontra.**

A publicidade institucional já é feita. O que será feito de diferente neste âmbito?

Há várias vertentes: em primeiro lugar o esforço será muito mais significativo; em segundo lugar nós também queremos que seja muito mais eficaz no sentido de permitir que exista uma centralização deste processo na Secretaria dos Assuntos Parlamentares que é a secretaria que tem competência na área da comunicação social, de forma a que se possa fazer essa distribuição e o tratamento destas temáticas da publicidade institucional pelo conjunto de departamentos governamentais, e, deste modo, ser feito de forma muito mais eficaz do que tem sido feito. Há uma centralização da informação e um conjunto de procedimentos que serão normalizados, e portanto, pretende-se ter mais publicidade institucional e que todo o processo seja muito mais célere e muito mais eficaz.

A alteração ao programa em que se estava a trabalhar implicava um apoio à massa salarial das empresas de comunicação social. Esta hipótese tem gerado polémica. O governo vai deixar cair esta solução?

Esta questão acabou por ser mal explicada. E houve aqui um conjunto de questiúnculas políticas que acabaram por afetar esta questão. Nós queremos é eficácia no processo e é preciso é que os apoios sejam colocados no terreno. Não vamos meter-nos em questões polémicas ou que à partida "já estão queimadas" na opinião pública e no mundo político. Por isso essa questão não vai ser considerada.



PEDRO AMARAL

Paulo Estêvão diz que além do programa que já existe, haverá um programa de assinaturas e de publicidade institucional

Vamos é ter um apoio com valores muito mais significativos - já em 2025 dois milhões de euros. E vamos afastar todas as questões que possam atrasar ou evitar que estes apoios possam ser executados dentro de meses. Porque a comunicação social dos Açores não pode esperar mais tempo.

Além dos órgãos de comunicação social, também vamos reunir com as várias forças políticas que têm também soluções, e histórico, nesta matéria, para ouvi-las no sentido de encontrarmos soluções. Vamos ouvir vários intervenientes. E é muito importante que os partidos políticos possam fazer uma frente comum nesta matéria. Não olhamos para este processo como um processo que possa ser governamentalizado ou um processo que possa ter um determinado ator político.

A comunicação social é essencial para a vivência democrática, tal como uma informação objetiva, uma informação tratada, uma informação que oferece garantias à cidadania. E nós todos estamos de acordo com isso. A autonomia não pode sobreviver sem órgãos de comunicação social locais e regionais. E se queremos defender a democracia, se queremos defender a autonomia, temos de conseguir colocar-nos todos de acordo para pôr a funcionar um programa de apoio à comunicação social. ◆



REAL ESTATE

A.Machado

desde 1982 no mercado imobiliário dos AÇORES

quer VENDER o seu Imóvel?

podemos ajudar!

CONTACTE-NOS hoje


296 302 650


917 285 852


info@amachado.pt

Comissão 3% na venda Exclusividade

PROMOVEMOS o seu IMÓVEL a nível REGIONAL, NACIONAL e INTERNACIONAL

+ TERRENOS


ref.ª 3848

ARRIFES, Ponta Delgada
com **14.000 m²**
(10 alqueires) em zona agrícola, destinado o pastagem ou cultivo.

80.000 €


ref.ª 3935

Nossa Senhora do Rosário
LAGOA - TERRENO com **1.040 m²**, cerca de 50 metros de frente a confrontar com a rua e bons acessos.

55.000 €

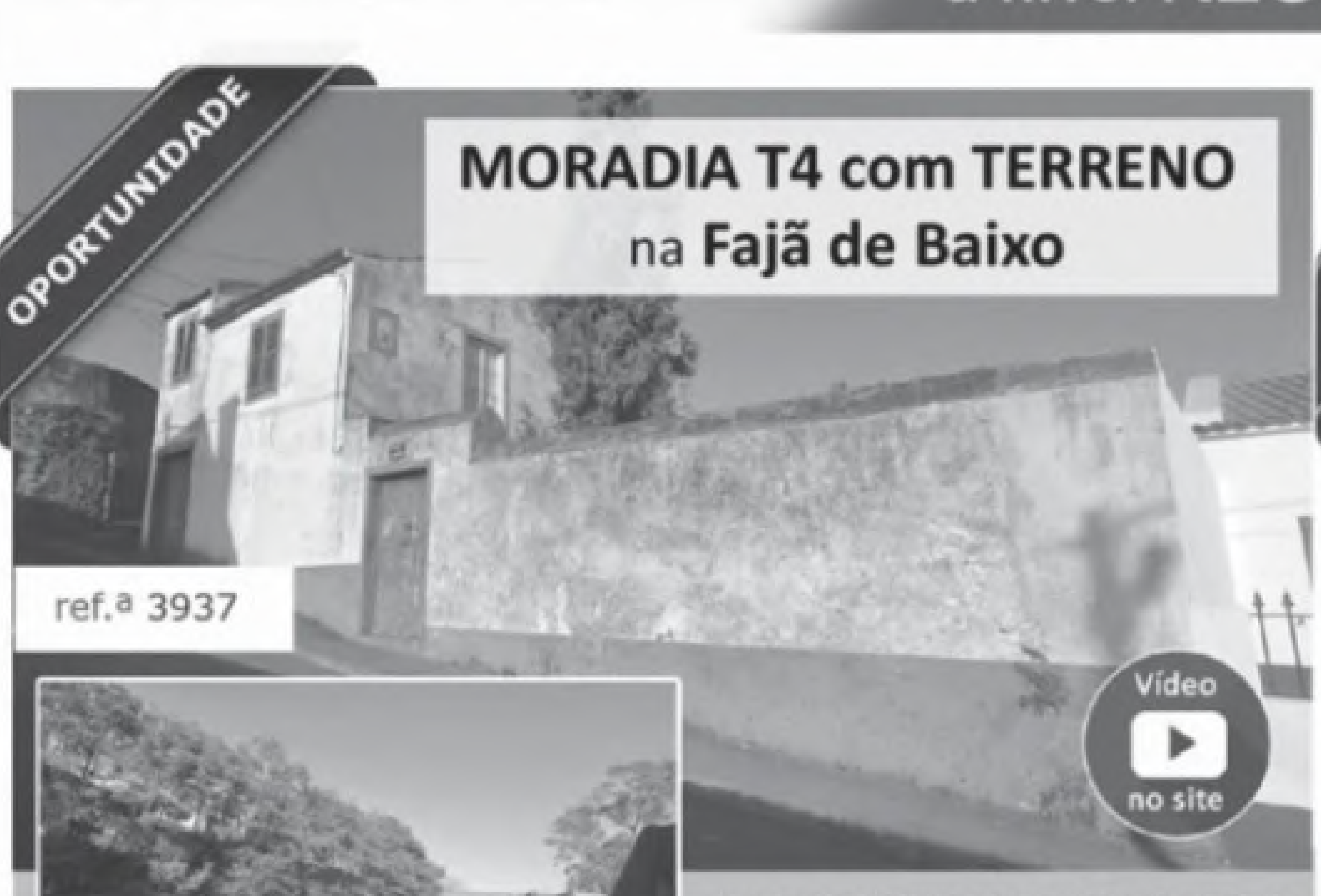

ref.ª 3287

SETE CIDADES
Ponta Delgada
TERRENO com **33.580 m2**, constituído por Pastagem e Mata de criptomérias e acácias.

115.000 €

OPORTUNIDADE

MORADIA T4 com TERRENO
na **Fajã de Baixo**


ref.ª 3937

Vídeo no site

MORADIA T4 ISOLADA
a confrontar com 2 ruas
para reabilitar com amplo quintal/terreno com potencial para desenvolver **projecto imobiliário para habitação própria ou para investimento**

220.000 €

NOVIDADE

ref.ª 3944

Ilha das **FLORES**

MORADIA T1+1 REABILITADA
Fazenda, Lajes das Flores

MORADIA ISOLADA, pronta a habitar, com 2 pisos, **óptima vista sobre o mar**, garagem, amplo quintal com terreno para pequena horta/quinta. Para venda com o mobiliário e equipamentos existentes. Boa localização e acessos.

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em

amachado.pt



NOVO PREÇO


ref.ª 3056227

Ilha do **PICO**

MORADIA T4 - São Roque do Pico
Moradia isolada com 308 m2 de área bruta, 3 pisos, a cerca de 750m da zona balnear da Furna de Santo António, com entrada lateral para estacionamento de viatura.

AGORA: 161.000 €


ref.ª 3422341

Ilha **TERCEIRA**

VIVENDA T7 - Lajes, PRAIA DA VITÓRIA
com 3 pisos, entrada lateral de acesso à garagem (inacabada) e ao amplo quintal, localizada junto ao centro das Lajes, com amplas áreas habitacionais.

200.000 €


ref.ª 3831

São Sebastião, PONTA DELGADA
AMPLA MORADIA com 4 pisos, no centro histórico da cidade, para reabilitar, destinada a **habitação e comércio ou serviços.**

317.400 €

Visite-nos

Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas REDES SOCIAIS


facebook.com/
imobiliariaamachado


instagram.com/
imobiliariaamachado

Instantes de Reflexão ...

"Como a água, quanto mais elevado o bem, mais benefícios espalha, e contudo penetra em lugares escuros que os homens desprezam."

Textos Taoístas



Voo entre Açores e Faro vai atrair mais turistas

Ligação área entre o Algarve e os Açores vai facilitar o acesso dos visitantes da América do Norte, defendeu o Turismo do Algarve

LUSA
Açoriano Oriental

A criação de uma ligação área entre o Algarve e os Açores vai facilitar o acesso dos visitantes da América do Norte e atrair mais visitantes nacionais à região do Sul de Portugal, defendeu o Turismo do Algarve.

Esta nova rota entre Ponta Delgada e Faro foi iniciada no domingo pela Azores Airlines, no âmbito dos voos que a companhia ia começar a operar a partir de junho e que incluíam também ligações entre a América do Norte e os destinos Porto e Funchal e entre os Açores e Itália.

As novas operações tiveram início no sábado passado (1 de junho), com o arranque da operação direta entre Toronto (Canadá) e o Funchal (Madeira) e, no dia seguinte, a ligação entre Nova Iorque (Estados Unidos da América) e o Porto, e ainda entre Ponta Delgada (São Miguel) e Faro, referiu o grupo SATA em comunicado.

A companhia açoriana adiantou também que amanhã começará a operar ligações diretas entre o Porto e Boston (Estados Unidos da América) e entre Boston e o Funchal, na quarta-feira (5 de junho) dará início a ligação entre Ponta Delgada e Milão (Itália) e, na sexta-feira (7 de junho), será a vez de iniciar os voos diretos entre Toronto e o Porto.

"O Turismo do Algarve está confiante que a nova operação da Azores Airlines, que liga Ponta Delgada a Faro, irá trazer boas perspetivas para o fortalecimento da relação do Algarve com o mercado dos EUA [Estados Unidos da América] e Canadá, além de proporcionar à região uma maior conectividade ao nível do mercado interno", considerou o Turismo do Algarve num comunicado.



LUÍS FORRA / LUSA
Turismo do Algarve destaca reforço da ligação com os Açores e a Madeira

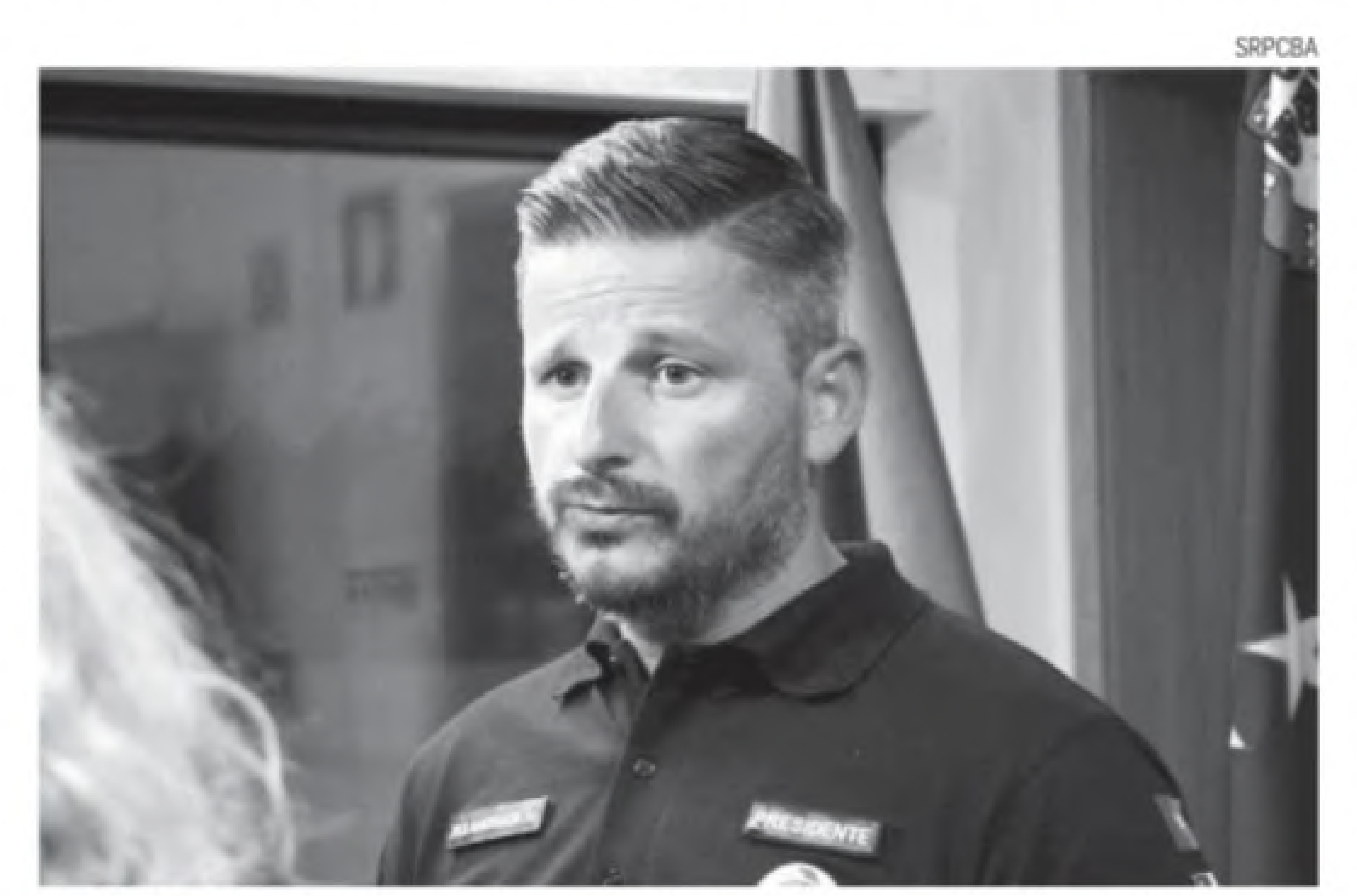
O voo da Azores Airlines entre Ponta Delgada e Faro constitui-se assim como uma "peça-chave na estratégia de promoção que o Turismo do Algarve tem definida para os mercados dos EUA e do Canadá", salientou o Turismo do Algarve.

"Com o aumento da procura por ligações indiretas ao Algarve que se tem registado, resultado do interesse crescente dos norte-americanos por este destino, esta nova rota traz perspetivas promissoras para o fortalecimento da relação da região com esses mercados", acrescentou.

A operação da Azores Airlines entre São Miguel e Faro vai também representar, para o "Algarve, conexões viáveis, via Ponta Delgada, a destinos como os Estados Unidos (Boston e Nova Iorque, JFK), Canada (Toronto e Montreal) e Funchal, no período de junho a outubro deste ano", argumentou.

"Esta maior conectividade aérea ao continente norte-americano abre, assim, novas oportunidades para a região, já que a expectativa de haver um maior número de turistas dos EUA e Canadá a viajar para o Algarve, fazendo escala nos Açores, é elevada", sustentou. ◆

Mau tempo obriga ao realojamento de família na ilha Terceira


SRPCBA
Rui Andrade apontou 44 ocorrências na Terceira, São Miguel e Pico

Uma família teve de ser realojada na ilha Terceira, na sequência da chuva forte e trovoada que ocorreram na noite de domingo e na madrugada de ontem, informou fonte da Proteção Civil.

"Felizmente, não temos vítimas a registar, mas houve necessidade de realojar um agregado familiar, tarefa que foi assegurada pelo Serviço Municipal de Proteção Civil da Praia da Vitória", na ilha Terceira, revelou o presidente do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA), Rui Andrade.

Segundo o responsável da Proteção Civil açoriana, o mau tempo provocou "um total de 44 ocorrências nas ilhas Terceira, São Miguel e Pico", como "inundações em habitações e em vias rodoviárias", assim como "pequenos deslizamentos de terra".

A maioria das ocorrências (32) foram na ilha Terceira, 11 foram em São Miguel e uma nas Lajes do Pico, detalhou.

Bombeiros, Direção Regional das Obras Públicas, Serviços Municipais de Proteção Civil e Polícia de Segurança Pública (PSP) estiveram nos locais para apoio e resolução das diversas situações relacionadas com o mau tempo, que afetou os grupos Central (Terceira, São Jorge, Pico, Graciosa e Faial) e Oriental (São Miguel e Santa Maria) dos Açores, que estiveram sob aviso amarelo, o menos grave de uma escala de três. ◆LUSA

Prisão preventiva para suspeito de vários furtos

Um homem ficou em prisão preventiva por estar "fortemente indiciado" por vários furtos em residências e em espaços dedicados a alojamento local, em diferentes zonas do concelho de Vila Franca do Campo, revelou a PSP.

Segundo o Comando Regional dos Açores da Polícia de Segurança Pública (PSP), o suspeito, de 26 anos, fazia os furtos maioritariamente de noite, "através de arrombamento e escalamento", o que gerou "um sentimento de insegurança na população local" de Vila Franca do Campo, em São Miguel.

O homem, que foi detido fora de flagrante delito, terá praticado vários furtos no interior de residências e alojamentos locais, "com maior incidência nas freguesias da Ponta Garça, Ribeira Seca e Ribeira das Tainhas", no concelho de Vila Franca do Campo, adianta a PSP.


AO / RUI JORGE CABRAL
Furtos aconteciam com maior incidência em Vila Franca

Perante "o aumento de crimes cometidos pelo suspeito, no espaço de três meses", o homem acabaria por ser detido "fora de flagrante delito, a título urgente, por ordem da autoridade judicial", revela a polícia, em comunicado de imprensa, acrescentando que o suspeito estava referenciado pelas autoridades "quanto à prática deste tipo de criminalidade".

O detido foi presente para primeiro interrogatório judicial, sendo-lhe aplicada "a medida de coação mais gravosa de prisão preventiva", acrescentou. ◆LUSA

AD quer Açores bem posicionados na Transição Verde

Candidato açoriano da AD nas eleições para o Parlamento Europeu realizou uma visita à Graciólica, central de energia na ilha Graciosa

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O candidato pela lista nacional da AD–Aliança Democrática nas eleições europeias do próximo dia 9 de junho, Paulo do Nascimento Cabral, defendeu a aposta "nuns Açores cada vez mais bem posicionados na Transição Verde, numa mudança ecológica eficaz, com plena utilização das energias renováveis disponíveis e obedecendo a todos os trâmites da descarbonização".

Citado em nota de imprensa, Paulo do Nascimento Cabral, que vai em sétimo lugar na lista da AD, falava durante uma visita à Graciólica, central de energia na ilha Graciosa.

Na ocasião, o candidato da AD lembrou que os dados desta Central "mostram que mais de um terço dos dias do ano, aqui na ilha Graciosa, são abastecidos por energia renovável", considerando, por isso, que "viemos aqui reforçar que é possível".

Paulo do Nascimento Cabral lembrou ainda que "com este trabalho já se pouparam mais de 10 milhões de litros de combustível fóssil, evitando-se as respetivas emissões carbónicas, sendo injetados menos dois milhões de litros de combustível na Central térmica".

PSD/AÇORES



Paulo do Nascimento Cabral salienta experiência em assuntos europeus

Para o candidato açoriano da AD, "isso mostra-nos uns Açores bem posicionados para a Transição Verde", referindo ainda que "uma das nossas propostas é pedir à Comissão Europeia uma Estratégia Europeia para a Geotermia, mas aqui já temos a plena utilização das energias eólica e solar, com bons resultados".

Para Paulo do Nascimento Cabral, "é muito importante que estes projetos na área das energias renováveis tenham também aceitação social, para que as pessoas percebam a real valorização que os mesmos criam no seu dia-a-dia, na redução dos custos com a eletricidade ou com a energia".

Paulo do Nascimento Cabral lembrou também a dimensão da Estratégia Europeia para o Hidrogénio Verde, "que é hidrogénio que se produz a partir de fontes renováveis como as que acabamos de ver [energia eólica, energia solar], que nos garantem a produção de um gás de alta qualidade, que serve principalmente para as indústrias com consumo intensivo de energia, reduzindo naturalmente o consumo de combustíveis fósseis".

Por isso, o candidato açoriana da AD ao Parlamento Europeu considerou que "o Hidrogénio Verde é uma área de futuro, de grande aposta por parte da Comissão Europeia, em que também devemos apostar, pois temos condições excecionais para tal, beneficiando desde os pequenos consumidores até às grandes indústrias".

Por fim, Paulo do Nascimento Cabral manifestou esperança em que "podemos alcançar uma boa vitória no próximo dia 9" e garantiu que "toda esta experiência que eu trago, não apenas na área da Energia, mas nas negociações daqueles que têm sido os principais dossiers associados aos Açores como Região Ultraperiférica, será um processo para continuar, defendendo os nossos interesses e alertado para as nossas especificidades". ◆

CNE alerta para proibição de propaganda no dia e na véspera das eleições

A Comissão Nacional de Eleições (CNE) advertiu ontem para a proibição de propaganda eleitoral através de qualquer meio, na véspera e no dia das eleições europeias, agendadas para o próximo domingo.

Em comunicado, a CNE explica que a propaganda eleitoral é "toda a atividade que vise direta ou indiretamente promover candidaturas, seja dos candidatos, dos partidos políticos, dos titulares dos seus órgãos ou seus agentes ou de quaisquer outras pessoas, nomeadamente a publicação de textos ou imagens que exprimam ou reproduzam o conteúdo dessa atividade".

Recordando que recebe, com frequência, participações decorrentes da transmissão pelos meios de comunicação social de declarações de candidatos e responsáveis políticos, em dia de eleições, a comissão recomenda a todos intervenientes que "se abstenham de quaisquer comportamentos que possam constituir propaganda eleitoral".

"As leis eleitorais proíbem a prática de quaisquer atos que, direta ou indiretamente, possam consubstanciar propaganda eleitoral, por qualquer meio, até ao fecho das urnas", atenta.

A CNE destaca que a votação "constitui o momento culminante do processo eleitoral e concretiza o direito de voto dos cidadãos eleitores, sendo de fulcral importância que este seja exercido de forma livre, esclarecida e consciente".

Na nota, o organismo realça ainda a restrição de propaganda eleitoral nas redes sociais Facebook, Instagram, X, Linkedin e TikTok.

A CNE considera que, nesse caso específico, integra o ilícito de "propaganda na véspera e no dia da eleição" a atividade de propaganda publicada em páginas, perfis ou canais com conta pública, grupos de acesso público e perfis pessoais com conta pública ou contas "cujos termos de privacidade definidos extravase a rede de 'conexões de 1.º grau', 'seguidores', 'amigos' e 'amigos de amigos', bem como os elementos integrantes de um grupo".

Neste último caso, a comissão exemplifica com situações em que se permite que qualquer pessoa, incluindo as que não estão registadas na rede em causa, possa ver ou aceder à informação disponibilizada pelo utilizador (acesso público universal) e se permite que todas as pessoas registadas na rede em causa possam ver ou aceder à informação disponibilizada pelo utilizador (acesso público dentro da rede social).

A CNE refere também que no dia da eleição está proibida qualquer propaganda nos edifícios das assembleias de voto e até à distância de 500 metros, incluindo a exibição de símbolos, siglas, sinais, distintivos ou autocolantes de quaisquer listas. "Deve ser garantido que a propaganda é efetivamente retirada ou, não sendo viável, que seja totalmente ocultada", sustenta.

Caso as candidaturas não procedam à retirada da sua propaganda, a CNE entende que "compete ao presidente da mesa (...) assegurar o cumprimento da lei", acrescentado que, caso seja fisicamente impossível a mesa fazer a remoção, "esta pode solicitar o apoio à Câmara Municipal ou à Junta de Freguesia e a outras entidades públicas que disponham dos meios adequados, nas quais se incluem também os bombeiros".

Em Portugal, as eleições europeias realizam-se em 9 de junho e serão disputadas por 17 partidos e coligações: AD, PS, Chega, IL, BE, CDU, Livre, PAN, ADN, MAS, Ergue-te, Nova Direita, Volt Portugal, RIR, Nós Cidadãos, MPT e PTP. Serão eleitos 21 deputados. ◆ LUSA

BE defende aceleração da produção de energia renovável

Candidata açoriana do BE ao Parlamento Europeu defende aposta nas energias renováveis para combater efeitos das alterações climáticas

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt


BE/AÇORES
Aurora Ribeiro criticou "excesso de recurso" a combustíveis fósseis para a produção de energia

A candidata açoriana do Bloco de Esquerda (BE/Açores) nas eleições europeias do próximo dia 9 de junho, Aurora Ribeiro, defendeu a aceleração dos investimentos na produção de energia renovável para que se consiga atingir o objetivo de 70% de produção até 2030 e lamentou que nos últimos cinco anos a Região esteja estagnada na casa dos 30%.

Aurora Ribeiro falava a propósito do que deveria ter sido uma visita à central hídrica na ilha das Flores, que não foi possível concretizar devido aos cancelamentos de voos da SATA, refere o BE/Açores em nota de imprensa.

Contudo, a candidata do BE ao Parlamento Europeu, que vai em sétimo lugar na lista, não deixou de alertar para o que considera ser o excesso de recurso a combustíveis fósseis para a produção de energia e salientou a importância da União Europeia.

A candidata referiu igualmente que a produção de energia renovável permite uma maior autossubsistência energética, "que é essencial para a prosperidade de todas as ilhas e deve contribuir para uma transição energética justa, já que, sendo mais barata de produzir, é importante que isso se reflita no preço pago pelo consumidor, que deve ser também mais baixo", afirma Aurora Ribeiro em nota de imprensa.

A candidata do BE/Açores afirma ainda que a ilha das Flores é também um exemplo de outro dos principais desafios que a União Europeia enfrenta neste momento, que é o do combate às alterações climáticas, sendo que "a destruição do Porto das Lajes das Flores é um claro exemplo do potencial de devastação que estes fenómenos trazem".

Nesse sentido, Aurora Ribeiro defende que a aposta na produção de energias renováveis é "um importante contributo para a redução da poluição e consequentemente um importante contributo para o combate às alterações climáticas", lembrando que a ilha das Flores "é até um bom exemplo nos Açores, porque tem uma produção de energias renováveis na ordem dos 50%, o que fica bastante acima da média regional".

Por isso, o Bloco de Esquerda considera ser preciso avançar "rapidamente" para o reforço da produção de energia renovável nas Flores, "mas sobretudo, acelerar o processo nas ilhas que têm tido percentagens muito baixas, para que seja possível cumprir as metas definidas até 2030", alerta Aurora Ribeiro, que defendeu ainda o reforço da aposta na mobilidade elétrica.

Por fim, a candidata açoriana do BE ao Parlamento Europeu afirmou que o BE "é intransigente com a defesa do ambiente e por isso não concorda com propostas que olham para este problema como um negócio, como o candidato da AD, que defendeu que os Açores devem vender a sua capacidade de absorver carbono para que outros possam emitir mais carbono". ◆

PS/A propõe plano europeu para a habitação

Candidato do PS/A às eleições europeias alerta que "as necessidades habitacionais na Europa" não têm sido acompanhadas no "apoio à habitação acessível"

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt


PS/AÇORES
André Rodrigues esteve em ação de campanha no concelho da Lagoa

Candidato do PS/Açores às eleições europeias defende o "desenvolvimento de um plano europeu para a habitação acessível à escala europeia".

André Rodrigues falava após visita a dois projetos de habitação, no concelho da Lagoa, incluídos no Plano de Recuperação e Resiliência dos Açores.

Na ocasião, André Franqueira Rodrigues recordou que "a questão da habitação é hoje um desafio em toda a União Europeia (UE)", no entanto, lamenta que o "aumento das necessidades habitacionais na Europa não tem sido acompanhado por um aumento no apoio à habitação acessível".

"No caso dos Açores, é verdade que o Plano de Recuperação e Resiliência tem um montante significativo adstrito à questão da habitação - 67,5 milhões de euros -, mas os resultados são ainda muito limitados, muito aquém dos próprios objetivos fixados pelo Governo, e as soluções custam ao chegar ao dia a dia dos que procuram habitação acessível", aponta, citado em nota de imprensa.

Neste sentido, o candidato que ocupa a quinta posição da lista do PS às europeias, salienta que este é uma das "prioridades" do partido.

"É por isso é que o PS inclui como uma das prioridades do seu manifesto o desenvolvimento de um Plano Europeu para a Habitação Acessível à escala europeia que concretize o direito à habitação em condições dignas e a preços comportáveis, sobretudo para os mais jovens e que estão a entrar no mercado", explicou.

Reconhecendo que esta não é um competência exclusiva da UE, mas que antes recai sobretudo sobre os Estados-membros, André Rodrigues referiu que a UE também deve "encontrar respostas" para a habitação.

"Quando novos problemas surgem e dizem respeito ao conjunto dos nossos cidadãos – seja aqui na Lagoa, como nas ilhas mais pequenas nos Açores ou mesmo nas grandes metrópoles europeias – a UE não se deve escudar e deve encontrar respostas. A habitação é uma dimensão fundamental da nossa capacidade de atrair e fixar pessoas nos territórios", realçou.

No seu manifesto, o PS defende a criação de um instrumento de investimento permanente em habitação pública, por parte dos Estados-membros e a "a reabilitação de áreas urbanas degradadas e a dinamização do mercado de arrendamento e de habitação permanente, como forma de promover estilos de vida mais autónomos para jovens. ◆

Talento



POLÍTICA
RICARDO PACHECO
ADVOGADO

O desafio de atrair e reter talentos não é exclusivo da Região ou do País. É global.

Aliás, a própria Comissão Europeia tem vindo a definir orientações políticas e medidas de política pública para estimular os Estados-membros a promover respostas integradas para a fixação dos jovens cérebros nas diferentes parcelas do Velho Continente. Evitar a fuga, para outras geografias, da população jovem e qualificada é não só um dever público, mas também uma opção estratégica para rejuvenescer a demografia, reforçar a produtividade das empresas e, bem assim, conquistar melhores índices de coesão e desenvolvimento.

Nos Açores, este trabalho assume hoje uma centralidade inédita na agenda da governação. Longe vão os tempos em que os apoios públicos eram usados para perpetuar programas ocupacionais, estágios profissionais e a precariedade laboral entre os jovens. Entre os méritos desta governação, está, indiscutivelmente, a execução de uma política de juventude transversal e articulada, que tem na qualificação, emprego e habitação os seus pilares.

Nunca se investiu tanto em qualificação e formação para jovens. Três medidas inovadoras: Gabinete de Orientação Vocacional e Profissional, Escola de Negócios, Qualifica.IN.

O desemprego, incluindo entre os jovens, está a baixar desde 2021. Ininterruptamente.

Dos mais de 6000 contratos de trabalho apoiados desde 2021, 85% foram contratos sem termo e 59% envolveram jovens até aos 30 anos.

A percentagem de jovens que celebram hoje um contrato de trabalho nas primeiras quatro semanas após o estágio é hoje maior, porque, face à necessidade de recrutamento das empresas, foi dada prioridade aos estágios no setor privado, que está obrigado a contratar.

A Região parece, finalmente, estar a encarar o problema da fuga de jovens para as famílias e para os territórios, não alinhando em narrativas irreais mas assumindo as decisões que se impõem para estancar uma tendência que, sabemos, tem custos para todos, incluindo para as empresas, que precisam de profissionais qualificados, produtivos e motivados.

Neste quadro, a qualidade do emprego é determinante para fixar os jovens na Região. O que leva um jovem a sair da Região? A falta de emprego ou, havendo emprego, a qualidade deste emprego, entenda-se, a natureza do vínculo laboral e a remuneração atribuída.

Não cabendo à governação criar emprego, esta governação deve e está a criar políticas para acelerar respostas a desafios comuns, entre as quais uma maior adequação salarial à formação e qualificação dos jovens, através do novo CONTRATAR, ou, como recentemente anunciado, a criação de uma medida que vai promover a responsabilidade social das empresas e distinguir as entidades com melhores práticas em termos de recursos humanos, no que concerne à valorização dos seus trabalhadores, como forma de reter talentos.

Também este ano, como foi anunciado, vão avançar as medidas integradas no pacote MAIS JOVEM, para atrair e fixar os jovens na Região, e os apoios à habitação vão assumir um figurino mais amigo das jovens famílias, monoparentais ou numerosas, para que os jovens possam aceder a habitação a preços compatíveis com os seus rendimentos, e iniciar o seu projeto profissional e familiar numa Região que oferece condições únicas e que precisa da força transformadora e disruptiva dos jovens nas empresas e na sociedade. ◆

Somos Europa



SENTIR A ILHA
PIEDADE LALANDA
PROFESSORA UNIVERSITÁRIA

Dizer que somos europeus, vale hoje tanto como dizer que somos cidadãos do mundo.

Conhecemos melhor a Europa do que o mundo, porque somos membros dessa união política, económica e ética, que liga um conjunto alargado de países. Por vezes, esquecemo-nos do nosso papel de construtores e lembramo-nos mais da condição de beneficiários de recursos da União Europeia, como se fossem dádivas e não a consequência de sermos membros de pleno direito.

Há quem diga que o País é um "bom aluno" no quadro das instâncias europeias, escondendo, deliberadamente, o facto de, nem sempre termos utilizado da melhor forma os fundos facultados. Foram oportunidades perdidas, que podiam realmente ter encurtado a distância que, ainda, nos separa, de países com níveis de proteção social muito mais alargados, onde o abandono escolar é residual e os níveis de qualificação e rendimento são muito superiores.

Quisemos fazer obra a todo o custo, edifícios megalómanos, com recursos excecionais, para depois, não os saber gerir e rentabilizar. Alguns dirão: gastamos o dinheiro! É isso que importa! Quando, na realidade, o objetivo da União Europeia é, ou era, o de promover o desenvolvimento integrado e harmonioso de todos os seus membros, tendo por referência valores sociais, de justiça e igualdade de oportunidades.

E digo "era", porque corremos o risco, nestas próximas eleições, de ter um parlamento europeu marcado por ideias contrárias ao espírito fundador da União Europeia assente nos valores da liberdade, democracia, igualdade e Estado de direito, promoção da paz e da estabilidade. Uma união que se fez no respeito pela diferença, assente, entre outros, no pilar social, isto é, na defesa dos mais vulneráveis, (i)migrantes, pobres, pessoas portadoras de deficiência, crianças e idosos; que se posiciona contra a violência de género, as desigualdades salariais entre homens e mulheres e defende, entre outros, a educação como fator de integração e inclusão.

É esta Europa que vai a votos e conta com o contributo de cada um de nós.

O resultado das eleições europeias 24 depende do que cada cidadão decidir, onde quer que resida, seja qual for a sua nacionalidade ou condição.

Somos todos Europa, construtores desta união que nos aproxima, mas também nos respeita nas nossas diferenças; nos apoia, mas também pede o nosso contributo.

Quem for eleito nestas eleições não vai dar resposta direta aos problemas que nos afetam, no município, na região ou no país. Para isso estão lá os eleitos, que escolhemos para as câmaras e governos. Mas, certamente, irá condicionar a ação do poder local, regional e nacional, por força das orientações/diretivas que são votadas no parlamento europeu, bem como da redistribuição dos recursos financeiros, dos quais dependem muitos dos projetos que são pensados a nível regional ou nacional.

Assumamos, com orgulho, que faríamos muito menos se continuássemos a ser um país "orgulhosamente só", distante da Europa.

Somos muito melhores, mais capazes e livres, fazendo parte do território europeu, onde circulamos sem passaporte, somos reconhecidos pela qualidade dos nossos diplomados e contribuímos de forma, evidente, para a dimensão atlântica da União Europeia.

Ser europeu não retira valor à nacionalidade que nos define, nem destrói o valor da região a que pertencemos, altamente representada no Comité das regiões europeias.

Somos Europa, logo, temos o direito e o dever de nos chegar à frente e votar nas próximas eleições. ◆

https://sentirailha.blogs.sapo.pt/

AÇORIANO ORIENTAL
TERÇA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 2024

Querem mais do que pão e manteiga



SOCIEDADE
JOSÉ PAULO MACHADO

A entrevista de José Teixeira, no suplemento P2 do jornal Público, do passado domingo, 25 de maio, teve o seu quê de prometeico. Nas práticas implementadas por este líder empresarial aos cerca de dois mil e setecentos trabalhadores da DST Group, respira-se algo de transcendental, uma atmosfera inabitual no desempenho profissional.

O que lá foi dito teve o condão de nos por a sonhar com a possibilidade de que algo diferente poderá ser potenciado no mundo do trabalho. Uma ressalva: não queremos alinhar em sebastianismos, porque no mundo dos negócios, sejamos claros, o principal objetivo do empreendedorismo é a rentabilidade. Por isso mesmo, independentemente do objetivo do lucro que qualquer empresa almeja, os métodos de trabalho deste CEO têm todos os ingredientes para se converterem numa inspiração que extravasa o mundo do trabalho.

A oferta cultural disponibilizada semanalmente aos trabalhadores assume uma decisiva influência nos resultados da empresa, na ótica do seu presidente. Isto é comprovado nos estudos que avaliam os impressionantes resultados da DST Group (Domingos da Silva Teixeira). Este grupo empresarial apresenta uma latitude negocial que vai da construção à engenharia, das energias renováveis às telecomunicações. Inspira-se no inovador conceito de *Building Culture* ("ir além do que se vê pela cultura").

O considerável investimento na cultura, numa primeira leitura, soube-nos a utopia, temos de o admitir. Damos alguns exemplos: aulas semanais de filosofia disponibilizadas em pleno horário de trabalho, leitura partilhada de livros semanalmente, workshops de espiritualidade com a presença do padre Pablo d' Ors (o autor cristão que mais vende na atualidade), grupo de teatro constituído por trabalhadores, capela ecuménica nos espaços da empresa (edifício premiado inúmeras vezes), avaliação de desempenho em que a participação cultural do trabalhador é um importante item. Estas práticas estão em concordância com as fortes críticas que o Papa Francisco dirige, no "documento verde" *Laudato Si*, ao paradigma tecnocrático, que reduz tudo à racionalidade técnico-científica e económica.

Em consonância com os princípios que o Papa advoga para o mundo do trabalho, a gestão de José Teixeira tem como principal foco proporcionar um efetivo elevador social aos seus trabalhadores, capacitando-os para voos maiores. É aqui que surge a vertente cultural como polo imprescindível para alavancar, ao nível do pensamento e do conhecimento, a comunidade laboral que orienta. Na relação patrão-empregado, segundo este original CEO, a maior pobreza situa-se na depreciação das capacidades de superação dos trabalhadores. É um erro alinhar-se pela normativa subestimação "para quem é, bacalhau basta!". Para contrariar esta normatividade que minimiza indevidamente as capacidades de tantos trabalhadores, há uma máxima padronizada na DST Group: "os trabalhadores não querem apenas pão e manteiga, querem mais". A fome de sonho, a concretização do impossível é viável quando se trabalha o espírito ou, se quisermos, quando se vai beber às fontes culturais.

Podíamos perguntar: todos os trabalhadores tomam pé neste banho cultural? Não sabemos. O que sabemos é que uma sinfonia de Mozart se acomoda ao ouvido do mais simples e ao ouvido do mais erudito. Subscreve-se por inteiro a asserção de Cristo (está longe de ser uma frase batida): "Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus" (Mt 4, 4). ◆

Navegando o caminho do Turismo Sustentável



SOCIEDADE
CARLOS PICANÇO
COORDENADOR DO 'THINK TANK' PARA A SUSTENTABILIDADE

O turismo sustentável é uma jornada, não um destino. Para as PMEs de turismo de natureza e aventura de Portugal, esta jornada envolve vários desafios, de entre os quais: estabelecer metas realistas, mas ambiciosas; equilibrar transparência com humildade; e integrar práticas focadas na comunidade. Compreender esses desafios pode ajudar-nos a apreciar os esforços dessas empresas e reconhecer que cada passo em frente é valioso quando dado com as intenções certas.

Metas ambiciosas, mas realistas

Um dos maiores desafios é estabelecer metas que equilibrem ambição e realismo. Estas empresas esforçam-se para minimizar o seu impacto ambiental, frequentemente estabelecendo metas para reduzir as emissões de carbono, conservar água e proteger a biodiversidade local. No entanto, é crucial que estas metas sejam também alcançáveis. Estabelecer a fasquia demasiado alta pode levar ao desânimo e à inação, enquanto definir metas demasiado baixas pode resultar em complacência.

Por exemplo, uma empresa pode aspirar a reduzir a sua pegada de carbono em 30% ao longo de cinco anos. Esta meta é ambiciosa, mas deve estar ancorada em medidas práticas, como investir em veículos energeticamente eficientes, promover opções de viagem de baixo impacto e incentivar os hóspedes a participar em programas de compensação de carbono. Ao estabelecer metas que sejam ao mesmo tempo desafiadoras e alcançáveis, estas empresas podem fazer progressos significativos nos seus esforços de sustentabilidade.

Transparência e Humildade

Outro aspeto crítico é a forma como as empresas comunicam os seus esforços e sucessos. A transparência é essencial; os clientes querem saber que passos a empresa está a dar para ser mais sustentável. No entanto, há uma linha ténue entre partilhar informações valiosas e parecer presunçoso. As empresas devem ser claras sobre as suas iniciativas e conquistas sem sobrestimar o seu progresso.

Por exemplo, uma empresa pode introduzir um novo sistema de gestão de resíduos que reduz significativamente o seu impacto ambiental. Partilhar este desenvolvimento com clientes e partes interessadas é importante, pois demonstra um compromisso com a sustentabilidade e pode inspirar outros. No entanto, é igualmente importante reconhecer que este é apenas um passo numa jornada contínua e que ainda há muito trabalho a ser feito. Ao manter este equilíbrio, as empresas podem construir confiança e credibilidade junto do seu público.

Práticas focadas na comunidade

A sustentabilidade neste tipo de turismo não se resume apenas ao meio ambiente; também se trata de apoiar as comunidades locais. Isto significa garantir que as atividades turísticas beneficiem as economias locais, respeitem o património cultural e contribuam para o bem-estar social dos residentes. Para estas PMEs, integrar práticas focadas na comunidade é tanto um desafio quanto uma oportunidade.

Consideremos uma empresa que faça parcerias com guias e artesãos locais, garantindo que uma parte significativa das receitas permanece na comunidade. Isto não só apoia os meios de subsistência locais, mas também enriquece a experiência de viagem para os turistas, proporcionando-lhes interações mais significativas. Além disso, as empresas podem investir em projetos comunitários, contribuindo ainda mais para o bem-estar dos residentes locais.

A importância do propósito

Em última análise, o sucesso dos esforços de sustentabilidade depende do propósito por trás dessas ações. Não basta adotar práticas sustentáveis como ferramenta de marketing; o compromisso deve ser genuíno e profundamente enraizado nos valores da empresa. Quando as ações são movidas por um verdadeiro desejo de causar um impacto positivo, mesmo os pequenos passos podem levar a mudanças significativas.

Por exemplo, uma empresa pode começar por eliminar plásticos de uso único das suas operações. Embora esta seja uma mudança relativamente pequena, pode levar a iniciativas maiores, como organizar limpezas de praias ou defender políticas ambientais mais amplas. Cada ação, por menor que seja, contribui para um movimento maior em direção à sustentabilidade quando guiada por um compromisso sincero de fazer a diferença.

Conclusão

Este caminho rumo à sustentabilidade no turismo está repleto de desafios, mas também está cheio de oportunidades para um impacto significativo. Ao estabelecer metas realistas, mas ambiciosas; equilibrar transparência com humildade; e integrar práticas focadas na comunidade, as pequenas e médias empresas podem fazer progressos substanciais em direção à sustentabilidade. Cada passo em frente, dado com o propósito certo, aproxima-nos de um futuro mais sustentável para este tipo de turismo. ◆

O que está em jogo nas eleições do próximo Domingo



POLÍTICA
JOÃO BOSCO MOTA AMARAL

Por mais que se diga e repita que cada acto eleitoral tem um conteúdo e uma finalidade própria, que não permite tirar conclusões de natureza geral, a realidade é que todas as eleições, sejam elas autárquicas, regionais, nacionais ou, como no caso presente, europeias, funcionam como verdadeiras sondagens ao sentir do Povo e por isso o resultado delas se reflecte sobre a situação política, nos seus diferentes níveis.

É por isso que os Líderes partidários não deixam os cabeças de lista fazer campanha sozinhos, a não ser que tenham para isso especiais razões, antes aparecem sempre ao lado deles e até, nos casos mais extremos e talvez um tanto ou quanto ridículos, os fazem desaparecer da cena, fazendo incidir os holofotes da sempre presente Comunicação Social exclusivamente sobre as suas pessoas e os seus discursos.

Não é isso, felizmente, o que se está passando nas nossas Ilhas! Mas temos visto José Manuel Bolieiro frequentemente junto do candidato da sua escolha, Paulo Nascimento Cabral, apelando ao voto na lista em que está integrado e encarecendo, muito merecidamente, diga-se em abono da verdade, os respectivos créditos como conhecedor experiente do funcionamento das instituições europeias e dos métodos práticos de as fazer funcionar em benefício dos Açores e dos interesses do Povo Açoriano.

Na realidade, Paulo Nascimento Cabral até é o candidato mais qualificado da lista da AD e devemos louvar que tenha aceite ir em sétimo lugar, atrás de outros, que nunca demonstraram qualquer aptidão para o cargo pretendido, numa atitude de serviço aos Açores. O elogio vai também para José Manuel Bolieiro e para a sua consabida paciência, na expectativa de uma vitória da AD que permita eleger também o nosso candidato. Duvido é que a meta apontada pelo arrivista cabeça de lista da AD, num espasmo de narcisismo - 29%,um ponto acima da sua juvenil idade... - dê para isso, mas enfim tudo permanece em aberto até à contagem dos votos.

Bolieiro faz muito bem em apelar ao voto dos Açorianos, porque convém muito que a actual solução governativa regional seja confirmada nas urnas outra vez e sempre, enquanto durar. Os cidadãos e as cidadãs que deram a vitória à AD nas ainda bem recentes eleições regionais só têm razões para comparecerem nas mesas de voto e exprimirem da mesma maneira a sua decisão! Não vale argumentar que estão cansados de tantas vezes serem chamados a votar, menos ainda que é véspera de feriado e há que aproveitá-lo... O sentido de responsabilidade cívica tem de funcionar e impelir todos para o cumprimento do seu dever!

Recordo que era assim que se trabalhava nos tempos já recuados em que tive responsabilidades de liderança política na nossa Região Autónoma. Se havia uma eleição, qualquer que ela fosse, o caminho certo era mobilizar o PSD/Açores, os seus militantes, simpatizantes e eleitores para irem votar. Algumas vezes até aos "antipatizantes" se apelava e talvez estejamos de novo perante um caso desses, sendo certo que o candidato socialista tem a eleição garantida e conviria muito que os Açores voltassem a ter dois representantes no Parlamento Europeu... Por isso havia sempre vitórias eleitorais e a abstenção era relativamente baixa, nunca atingindo os valores vergonhosos que mais recentemente se têm verificado, em boa parte devido à decisão irreflectida de algum bem pensante de inscrever oficiosamente nos cadernos eleitorais todos os residentes, mesmo os que de facto cá não residem , levando a que no conjunto da Região haja mais eleitores do que pessoas com idade de votar, o que é absurdo.

Mas não se pode ignorar que as eleições de Domingo próximo são europeias e deve nelas apurar-se o sentir dos eleitores sobre os rumos a seguir na União. O Projecto Europeu, de Paz, de Prosperidade, de Democracia e respeito dos Direitos Humanos, tem de continuar! Há certamente acertos a fazer na aplicação prática dos grandes princípios. Mas convém muito deixar claro que não se admite deixar cair a construção em curso e voltar para trás, ao tempo das guerras fratricidas e da total ausência de solidariedade.

A União Europeia atravessa um período difícil e tem no território do seu continente um adversário cruel e impiedoso, imbuído de fervor imperial e colonialista, que é a Rússia e o seu actual Ditador. A guerra de morte e destruição que está fazendo na Ucrânia merece e recebe universal repúdio! Os que estão do lado dele deviam tirar as consequências de tão tresloucada opção e sair pelo seu próprio pé da União, antes de serem dela expulsos, como aconteceu com a Rússia no Conselho da Europa, que assim se prestigiou como instituição farol da democracia e dos direitos humanos para todo o Mundo. ◆

** Por convicção pessoal, o Autor não respeita o assim chamado Acordo Ortográfico.*





Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

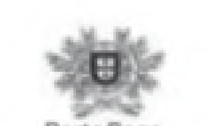
Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares


Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada



Porte Pago


Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique


Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Cordas em tanques reduzem stresse de peixes

Investigadores concluíram que o uso de cordas suspensas em tanques de reprodutores reduziu níveis de stresse e melhorou saúde dos peixes

DIREITOS RESERVADOS



Peixes adotam comportamentos similares aos do ambiente natural

LUSA
Açoriano Oriental

Investigadores do Centro de Ciências do Mar (CCMAR) do Algarve concluíram que o uso de cordas suspensas em tanques de reprodutores de douradas reduziu os níveis de stresse e melhorou a saúde dos peixes, foi ontem divulgado.

Em comunicado, o CCMAR indicou que as estruturas "simples e fáceis de aplicar pela indústria, podem ter um impacto positivo em toda a produção", passando os peixes a adotar comportamentos similares aos do ambiente natural.

O estudo publicado na revista "Applied Animal Behaviour Science" foi elaborado conjuntamente por investigadores do Fish Etho Group, da Estação Piloto de Piscicultura de Olhão do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), do S2AQUA Laboratório Colaborativo e do Instituto Mediterrânico de Estudos Avançados (IMEDEA), de Espanha.

De acordo com o biólogo João Saraiva, responsável pelo grupo de Etologia e Bem Estar de Peixes do CCMAR e coordenador do estudo, "as estruturas são especialmente importantes no cultivo da dourada, por este ser um animal que, no seu habitat natural, usa e interage com elementos no fundo do mar".

Por isso, adianta, "é importante fornecer-lhes algo semelhante ao que têm no meio natural". Segundo o também presidente do Fish Etho Group, um peixe reprodutor "passa vários anos em tanques relativamente pequenos e num ambiente extremamente pobre para produzir milhares de alevins e essa quantidade tem de ser certa e de boa qualidade".

"O enriquecimento ambiental que utilizámos neste estudo revelou-se positivo no comportamento dos reprodutores, nos níveis de stresse e na sua saúde", realça. A manutenção dos peixes durante anos num ambiente quase estéril "não lhes é natural, podendo debilitá-los", demonstrando os resultados que se pode "impedir que isso aconteça com medidas extremamente simples", refere. ◆

Renováveis abastecem 87% do consumo de eletricidade até maio

A produção renovável abasteceu 87% do consumo de eletricidade nos primeiros cinco meses do ano e quase 70% em maio, segundo dados divulgados ontem pela REN – Redes Energéticas Nacionais.

De janeiro a maio, a produção hidroelétrica abasteceu 43% do consumo, a eólica 30%, a fotovoltaica 8% e a biomassa 6%, detalhou, em comunicado a gestora dos sistemas nacionais de eletricidade e de gás natural.

Já a produção a gás natural abasteceu 9% do consumo, correspondendo os restantes 4% a saldo importador.

Considerando apenas o mês de maio, a produção renovável foi responsável por abastecer perto de 70% do consumo de eletricidade e a não renovável por 3%, enquanto os restantes 27% corresponderam a energia importada.

No mês em análise, a produção de energia elétrica a partir de energia solar abasteceu 12% do consumo nacional, a quota mais elevada de sempre para esta tecnologia.

No período de janeiro a maio, o índice de produtibilidade hidroelétrica registou 1,36 (média histórica de 1), o de produtibilidade eólica 1,08 e o de produtibilidade solar 0,94. ◆

AO / RUI JORGE CABRAL



Produção eólica abasteceu 30% do consumo de janeiro a maio

Euronext Lisboa

PSI20 6.917,7900 pts



0,68%

MAIOR SUBIDA EDP RENOV.



2,04%

MAIOR DESCIDA IBERSOL



-1,08%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	4,9980€	-0,73%
BCP	0,3769€	1,45%
C. AMORIM	9,6100€	0,31%
CTT	4,3600€	-0,46%
EDP	3,7730€	1,13%
EDP RENOVÁVEIS	15,0200€	1,90%
GALP ENERGIA	19,2350€	-0,39%
GREENVOLT	8,2900€	-0,06%
IBERSOL	7,3200€	-1,08%
JER. MARTINS	20,8200€	1,17%
MOTA-ENGIL	4,0300€	0,55%
NAVIGATOR	4,0060€	-0,20%
NOS	3,3350€	0,75%
REN	2,3250€	1,31%
SEMAPA	15,4400€	-0,77%
SONAE	0,9490€	0,11%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses

3,785%

Euribor 6 meses

3,745%

Euribor 12 meses

3,711%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0852
JAPÃO	IENE	170.52
REINO UNIDO	LIBRA	0.85365
SUÍÇA	FRANCO	0.9818
BRASIL	REAL	5.6418

Todos os concelhos do país com estações 5G no final do 1.º trimestre

Todos os concelhos do país e 70% das freguesias contavam com estações 5G no final do primeiro trimestre, num total de 9.999, de acordo com dados hoje divulgados pela Autoridade Nacional de Comunicações (Anacom).

"No final do primeiro trimestre de 2024 existiam em Portugal 9.999 estações de base com tecnologia 5G, mais 12% do que as existentes no final de 2023, segundo informação reportada pelos operadores", refere a Anacom, em comunicado.

"Todos os concelhos do país contam com estações 5G, bem como 2.176 freguesias (70% das freguesias no país)", adianta.

A densidade de estações de base 5G em Portugal, no período em análise, "é de uma estação de base por cada 10 quilómetros quadrados".

Existem, em média, "97 estações de base 5G por 100.000 habitantes", refere o regulador.

"Estes indicadores comprovam o crescimento das redes 5G em Portugal, mas revelam também que não existe uma distribuição homogénea ao longo do território, verificando-se que é ao longo da faixa litoral ocidental, principalmente entre Viana do Castelo e Setúbal, e da faixa litoral meridional (Algarve), que a concentração do número de estações é maior", aponta a Anacom.

As zonas do país onde a densidade de estações é superior "correspondem também àquelas onde a densidade populacional é mais elevada ou onde existe uma sazonalidade do número de habitantes".

"Analisando os dados por operador, a NOS mantém-se como aquele que instalou mais estações de base 5G (4.705), seguida pela Vodafone (3.816) e pela Meo, Altice Portugal (1.478)", adianta.

No que respeita à variação do número de estações instaladas por operador, "a Vodafone cresceu 18% (+583 estações) a NOS 11% (+470 estações), e a MEO 1% (+19 estações)". ◆

PEDRO MIGUEL DINÂMICA - NSSM



Romeu Sousa, que cumpriu a prova com uma média horário de 31.008 km/h, cortou isolado a linha de meta instalada junto à Lagoa do Carvão

Ataque de Romeu Sousa só terminou na Lagoa do Carvão

Ciclismo. **Romeu Sousa, da Pedro Miguel Dinâmica/Núcleo Sporting São Miguel, somou a segunda vitória na Taça Skoda JH Ornelas, ao vencer isolado a quarta prova da competição, Capelas/Sete Cidades/Lagoa do Carvão**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Um ataque feroz a 30 quilómetros da meta, na zona das Sete Cidades, lançou Romeu Sousa para a vitória na quarta etapa da Taça Skoda JH Ornelas em bicicleta.

O corredor da Pedro Miguel Dinâmica - Núcleo Sporting São Miguel chegou isolado à meta, junto à Lagoa do Carvão, conseguindo no final dos 60 quilómetros da tirada o seu segundo triunfo na competição.

"Dia duro, com três contagens de montanha a destruírem por completo a corrida, no qual um ataque a cerca de 30 quilómetros da meta, na sempre exigente saída das Sete Cidades, permitiu-me construir uma vantagem sólida e chegar isolado à meta. Um dia positivo, com bons indicadores para os próximos objetivos que se avizinham", declarou o corredor na sua página pessoa na rede social Facebook.

O ataque do vencedor - e líder da classificação da Taça - provocou quebras no pelotão, fraturas que se foram acentuando à medida que a corrida caminhava para o seu final.

Na perseguição ao líder isolaram-se dois corredores, cabendo a Leandro Escobar, da Ribeirinha Ativa - LOS, a segunda posição, já que no sprint final superiorizou-se a Ricardo Rodrigues, da Bike Mais.

Na corrida destinada aos juniores a surpresa foi o facto do líder não ter alinhado. João Bertoldo, da Pedro Miguel Dinâmica - Núcleo Sporting São Miguel, foi ausência notada no seio do grupo, uma situação à qual Afonso Correia foi totalmente alheio. O colega de equipa só tinha de cumprir os 60 quilómetros da corrida e fê-lo com distinção, somando os primeiros pontos da temporada.

Nesta prova não houve participação feminina.

Um total de 37 atletas inscreveram-se para a prova organizada pela Bike Mais, sob a égide da Associação de Ciclismo dos Açores, mas apenas 27 alinharam à partida no domingo de manhã, nas Capelas. Destes concluíram a etapa 25 corredores.

A Taça Skoda JH Ornelas encerra no final do mês, no dia 30, com a realização da quinta e última etapa, Ribeira Grande - Lagoa de São Brás, na extensão de 62 quilómetros.

25 ATLETAS CONCLUEM A PROVA
Terminaram a quarta etapa da Taça Skoda JH Ornelas em bicicleta um total de 25 corredores. Estavam inscritos para a prova da Bike Mais 37 atletas e na linha de partida, nas Capelas, estiveram 27 ciclistas

SEGUNDA VITÓRIA NA TAÇA
Romeu Sousa alcançou, na etapa Capelas/Sete Cidades/Lagoa de São Brás a sua segunda vitória na Taça Skoda JH Ornelas, repetindo o triunfo alcançado na segunda etapa, Nordeste a Nordeste

Capelas/Sete Cidades/Lagoa do Carvão
Classificação individual
1.º Romeu Sousa (P.M. Dinâmica - Núcleo Sporting São Miguel), 01h56m06s;
2.º Leandro Escobar (Ribeirinha Ativa - LOS), a 4m52s;
3.º Ricardo Rodrigues (Bike Mais), mt..

Classificação por Equipas
1.º P.M. Dinâmica - Núcleo Sporting São Miguel, 06h02m01s;
2.º Bike Mais, a 4m35s;
3.º Ribeirinha Ativa-LOS, a 10m50s.

Classificação individual Juniores
1.º Afonso Correia (P.M. Dinâmica - Núcleo Sporting São Miguel), 02h12m05s.

VEÍCULOS

VENDE-SE

Vende-se Peugeot 2008 GT Line, a diesel e automático. Contacto: 934 550 626

RELAX

Aninha namoradinha brasileira, pela primeira vez na ilha com massagens privadas e deslocações. Venha me conhecer.
911 072 798

Cheguei meus amores, Laura, mulher linda, educada e sensual, atendo nas calmas em apartamento privado com massagens relaxantes, prostáticas com brinquedos eróticos.
911 805 516

Super Novidade, 1ª vez loirinha deslumbrante, corpo escultural, boca quente, meiguinha peluda. Brinquedos , massagens relaxantes , mãos de fada. Prazer garantido 969 707 837

Novidade, jovem 24A, sensual, gostosa como chocolate, atrevida, atendo nas calmas, massagens eróticas, relax e prostáticas.
914 385 647

50 quilos de puro prazer, loira, magra e sexy, com massagem relax e prost, tudo nas calmas. contacto: 912 687 199





PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada



EDA
Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA — **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

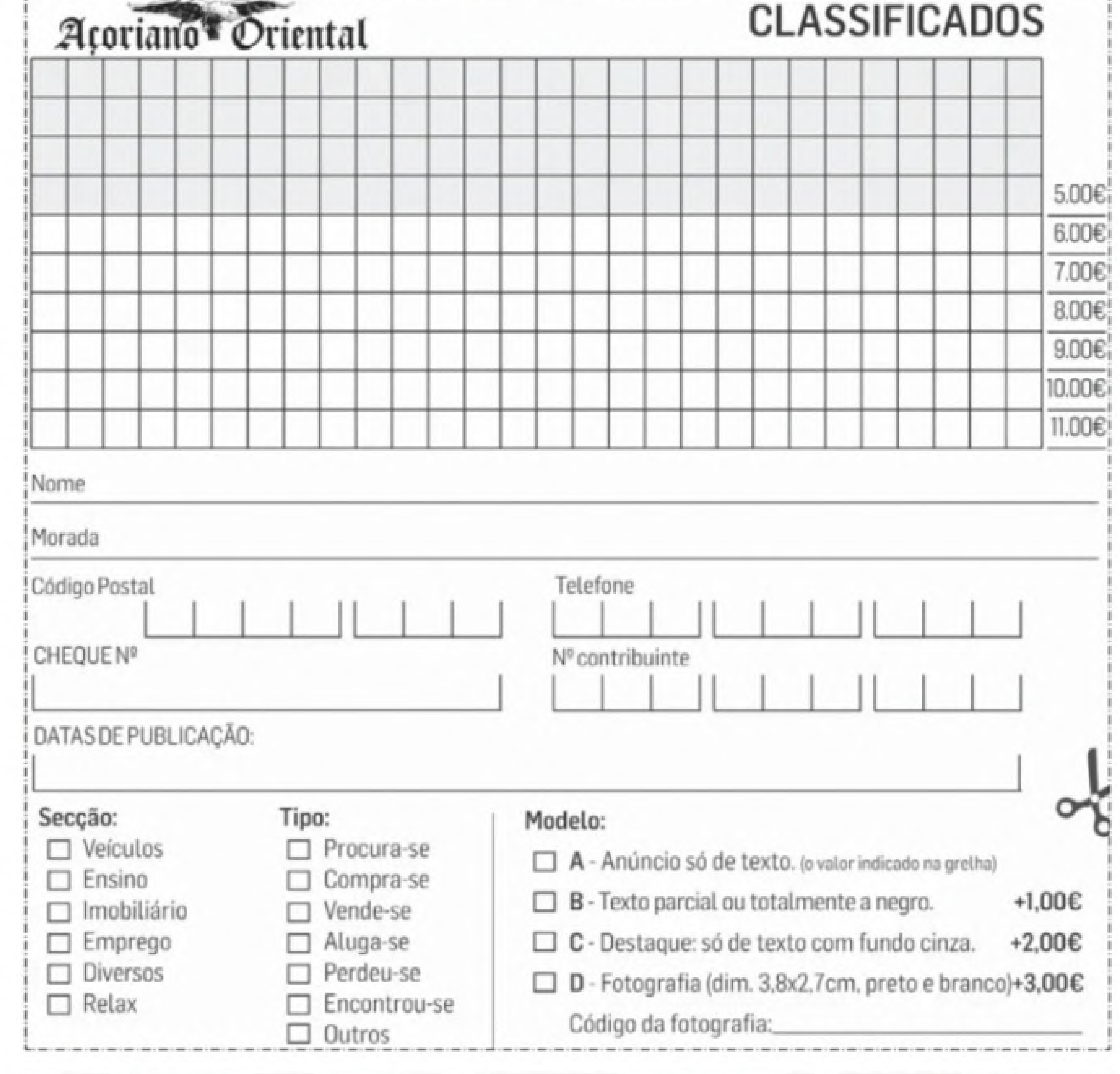
A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
06/06/2024	**Concelho:** Ponta Delgada **Freguesia:** Santo António **Zonas:** Beco das Buzecas, Beco Carreira de Baixo, Beco das Terças, Caminho Novo, Caminho Velho, Canada da Maria de Frias, Estrada Regional, Ramal da Cruz, Rua Carreira de Baixo, Rua da Cruz, Rua das Terças, Travessa da Grota	Das 09h30 às 10h00 e Das 11h45 às 12h15	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesia:** Santo António **Zonas:** Estrada Regional, Rua José Vicente, Rua do Rosário, Rua das Terças, Rua do Patacho	Das 13h30 às 14h00 e Das 15h45 às 16h15	





Açoriano Oriental — CLASSIFICADOS

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:



FPB


Inês Bettencourt está integrada no estágio nacional de Sub-20 que está a decorrer em Pombal

Inês Bettencourt no estágio da seleção Sub-20

Basquetebol. A atleta micaelense que atua na universidade norte-americana de Connecticut é uma das 16 que estão em Pombal no estágio

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

A micaelense Inês Bettencourt é uma das 16 jogadoras que está desde ontem, em Pombal, integrada no estágio da Seleção Nacional de Sub-20 femininos.

A atleta da Universidade do Connecticut, nos Estados Unidos da América, é uma das quatro "estrangeiras" convocadas pela equipa técnica portuguesa, constituída por José Araújo (selecionador), Pedro Dias e Gilda Correia (treinadores-adjuntos).

O estágio, que termina no próximo sábado, dia 8, visa preparar a seleção para o Campeonato da Europa.

Portugal está na Divisão A e o Europeu vai realizar-se em Klaipeda-Vilnius, na Lituânia, de 6 a 14 de julho. A equipa das quinas faz parte do grupo B juntamente com a Espanha, Montenegro e Suécia.

Lista de atletas convocadas
CP Natação: Ana Pinheiro, Carolina Ferreira e Vitória Dias;
Clube dos Galitos: Ana Urbano e Maria Inês Neto;
Unicaja (Espanha): Clara Silva;
CD Escola Francisco Franco: Cristina Freitas e Rita Rodrigues;
CP Esgueira: Fatumata Djaló;
California Baptist University (EUA): Filipa Barros
University Albany Great Danes (EUA): Gabriela Falcão;
University of Connecticut (EUA): Inês Bettencourt;
CAB Madeira: Laura Silva;
SL Benfica: Leonor Neves;
Quinta dos Lombos: Marta Roseiro;
BC Barcelos: Teresa Santos.

Regional, Open e estágio na Lagoa

Judo. A cidade da Lagoa vai acolher, no próximo fim de semana, o Campeonato Regional de Juvenis, o Open de Cadetes, o Open de Juniores e um estágio de preparação para o Campeonato Nacional de Juvenis.

Os eventos desportivos são organizados pela Associação de Judo do Arquipélago dos Açores (AJAA) e vão disputar-se sábado (dia 8), domingo (dia 9) e segunda (10) no pavilhão Desportivo da Escola Secundária de Lagoa.

O estágio, agendado para os dias 9 e 10, vai ser orientado pela selecionadora nacional, Joana Ramos.

"Este evento representa uma oportunidade ímpar para promover o judo na nossa região, destacando os esforços e conquistas dos nossos atletas", refere a AJAA em nota de imprensa. • AM

DIREITOS RESERVADOS


Joana Ramos vai estar na Lagoa

Atalhada sobe à Série Açores da III Divisão

Futsal. A formação do Atalhada conquistou, no último fim de semana, o direito de competir na próxima temporada na III Divisão nacional Série Açores.

O conjunto da Lagoa, campeão de São Miguel na temporada de 2023/2024, venceu o apuramento do campeão da Associação de Futebol de Ponta Delgada, derrotando o São Pedro, campeão de Santa Maria.

No primeiro encontro, os lagoenses venceram por 5-4 a formação mariense, tendo no segundo e último jogo goleado por 7-1. • AM

Santa Clara conquista Regional

Futsal. A equipa de futsal adaptado do Santa Clara sagrou-se, no último fim de semana, tricampeão dos Açores.

Na final do Campeonato Regional Inter Clubes - Seniores - Futsal Adaptado, os "encarnados" de Ponta Delgada, campeões de São Miguel, defrontaram a formação picoense do Madalena, vencendo os dois desafios.

No Pavilhão Desportivo de São Sebastião, em Ponta Delgada, o Santa Clara goleou o conjunto do Madalena por 11-1 e por 18-1. • AM

CP Livramento ganhou a Taça de São Miguel

Futsal. A Casa do Povo do Livramento encerrou a temporada de 2023/2024 com a conquista da Taça de São Miguel. Na reedição da final da competição da época passada, a formação do Livramento "vingou" a derrota sofrida há um ano perante o Remédios, vencendo este mesmo adversário, mas desta feita por 2-5. O Remédios esteve a ganhar por 2-0 (golos de Simão Campos e Tomás Pavão), mas o Livramento virou o jogo com golos de Kaiky Brum (dois), autogolos de João Carvalho e Nuno Ribeirinha e um golo de Rodrigo Branco. • AM

Torneio Inter Ilhas em Ponta Delgada

Andebol. A cidade de Ponta Delgada vai ser palco, no próximo fim de semana, de um Torneio Inter Ilhas organizado pela Associação de Andebol de São Miguel Miguel, em parceria com a União das Associações de Andebol dos Açores.

O evento desportivo, destinado ao escalão de Sub-14 feminino, vai decorrer nos pavilhões Sidónio Serpa e Escola Básica e Integrada Canto da Maia.

Participam as seleções de São Miguel e da Terceira que, entre si, vão disputar quatro jogos.

O torneio vai iniciar-se no dia 7 (sexta-feira) com dois jogos: um pelas 14h00 (Sidónio Serpa) e o segundo pelas 19h30 (Canto da Maia).

No dia seguinte, 8 de junho (sábado), vão ter lugar os restantes dois encontros, o primeiro pelas 11h00 e o último pelas 17h00, ambos no Pavilhão da Escola Básica e Integrada Canto da Maia. • AM

Barreiro ganha apuramento do campeão em Angra

Futebol. O Barreiro venceu o apuramento do campeão da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo (AFAH) na temporada de 2023/2024.

Com esta vitória, a formação do Porto Judeu conquistou o direito desportivo de participar, em 2024/2025, no Campeonato de Futebol dos Açores, prova na qual competiu pela última vez em 2016/2017.

No final do torneio de apuramento do campeão da AFAH, a formação orientada por Miguel Lopes terminou destacada na primeira posição com 10 pontos, depois de ter ganho na última jornada, em São Jorge, ao Velense por 0-4.

O conjunto jorgense, com três pontos, foi segundo classificado, enquanto o Graciosa foi terceiro e último classificado, com um ponto. • AM



ANTONIO COTRIM/LUSA



Roberto Martínez confessou tristeza pela lesão de Otávio

Martínez assume "tristeza" com ausência de Otávio

Futebol. Selecionador nacional comentou a ausência na fase final do Euro2024 do médio luso-brasileiro, Otávio

LUSA
Açoriano Oriental

O selecionador Roberto Martínez disse ontem sentir "muita tristeza" com a impossibilidade de o médio Otávio representar Portugal no Euro2024 de futebol, devido a lesão, e considerou a chamada de Matheus Nunes como a "escolha natural".

"Tenho um sentimento de muita tristeza. O Otávio deu tudo pela seleção. Sempre foi um exemplo durante os treinos. Trabalhou muito bem durante a fase de apuramento. Mas, é algo que acontece na carreira dos futebolistas. Deu-me tristeza", afirmou Roberto Martínez.

O selecionador nacional falava aos jornalistas em conferência de imprensa, na Cidade do Futebol, em Oeiras, minutos antes de mais um treino de Portugal, o último antes do particular desta terça-feira com a Finlândia.

"O Matheus Nunes é a escolha óbvia e natural. Durante o estágio de março, fez um muito bom jogo frente à Suécia e fez o papel habitualmente feito pelo Otávio", explicou o técnico espanhol de 50 anos.

Martínez mostrou-se muito agradado com o arranque do estágio, que aconteceu no domingo, e enalteceu a atitude dos jogadores logo no primeiro treino.

"Gostei muito do empenho. Vejo que emocionalmente há frescura, não há fadiga mental. E isso é um ponto muito importante. Vejo frescura e orgulho por estarem aqui. Para mim, é um ponto de partida perfeito", referiu.

O particular Portugal-Finlândia está agendado para esta terça-feira, às 18h45, e vai decorrer no Estádio José Alvalade, em Lisboa. ◆

Martínez mostrou-se muito agradado com o arranque do estágio e enalteceu a atitude dos jogadores logo no primeiro treino

Pepe e Nelson Semedo falham particular

Futebol. O selecionador Roberto Martínez revelou ontem que Pepe e Nelson Semedo, ambos devido a questões físicas, vão falhar o particular de Portugal com a Finlândia, agendado para esta terça-feira, no primeiro teste para o Euro2024 de futebol.

"Pepe está ainda em fase de recuperação. Trabalhou com o grupo parte do treino, mas precisa de mais três, quatro dias para ter a competitividade de um jogo. Por isso, não vai jogar. Também não vamos arriscar o Nelson Semedo", afirmou Roberto Martínez.

Em conferência de imprensa na Cidade do Futebol, em Oeiras, o técnico espanhol confirmou que o capitão Cristiano Ronaldo e Rúben Neves juntam-se ao estágio no dia 7 de junho e vão por isso também falhar o particular com a Croácia (8 de junho, no Estádio Nacional).

O particular Portugal-Finlândia está agendado para esta terça-feira, às 18h45, e vai decorrer no Estádio José Alvalade, em Lisboa. ◆ LUSA

Matheus Nunes no lugar de Otávio

Futebol. O médio Matheus Nunes foi chamado para representar Portugal no Euro2024, substituindo na lista de 26 convocados o lesionado Otávio, anunciou a Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

Matheus Nunes, que alinha nos ingleses do Manchester City, entra para o lugar de Otávio, que se lesionou na final da Taça do Rei da Arábia Saudita e vai falhar a competição, que se disputa entre 14 de junho e 14 de julho na Alemanha.

"Otávio foi esta segunda-feira avaliado pela Unidade de Saúde e Performance da FPF que concluiu pela impossibilidade de o jogador recuperar a tempo de participar no Campeonato da Europa, na Alemanha", refere a FPF em comunicado. ◆ LUSA

Palhinha lamenta momento "muito duro" para Otávio

Futebol. João Palhinha lamentou a ausência de Otávio e teceu elogios ao seu ex-colega de equipa, Matheus Nunes

LUSA
Açoriano Oriental

O médio João Palhinha lamentou ontem a ausência de Otávio, que vai falhar a campanha de Portugal no Euro2024 de futebol, e lembrou que é "muito duro" sofrer uma lesão tão perto do arranque da prova.

"É duro para todos, ainda mais para o Otávio. Mas não é por isso que vai deixar de estar connosco. Ele fez uma grande qualificação e é um dos responsáveis por estarmos no Europeu. É muito duro sofrer uma lesão de última hora", afirmou João Palhinha, em conferência de imprensa na Cidade do Futebol, em Oeiras.

Para o lugar do jogador do Al Nassr, o selecionador Roberto Martinez chamou Matheus Nunes, que foi campeão inglês no Manchester City.

"O Matheus tem muita qualidade. Não tenho dúvida que tem todo o valor para estar aqui", disse Palhinha, que chegou a ser companheiro de equipa de Nunes no Sporting.

Apesar do perigo das lesões, o jogador de 28 anos rejeitou qualquer 'poupança' nos três particulares que Portugal vai realizar antes do Europeu e enalteceu a decisão de Roberto Martínez em dar uma semana de descanso a todos os jogadores antes do arranque do estágio.

"O excesso de jogos durante a época torna-se difícil de gerir. O selecionador geriu bem a equipa antes do estágio. Tive oito dias de descanso antes de me apresentar. Estive feliz com a minha família. Isso ajuda-nos a chegar mais frescos mentalmente ao Europeu", explicou o médio do Fulham.

Palhinha abordou ainda a presença de Pepe no estágio, que, aos 41 anos, tem uma "atitude em que parece que vai disputar o primeiro Europeu" da carreira.

"Todos querem saber a receita do Pepe para estar na maneira como está aos 41 anos. É um excelente profissional. Parece-me que está bem para jogar e se está aqui é porque está bem fisicamente", concluiu. ◆

ANTONIO COTRIM/LUSA



João Palhinha diz que o cansaço da época foi gerido e ultrapassado

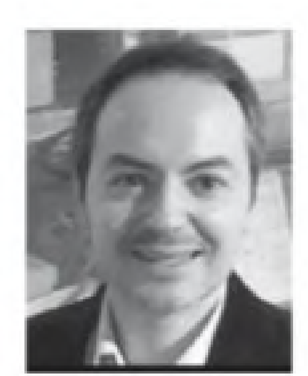
COORDENAÇÃO **ATA - ASSOCIAÇÃO DE TÉNIS DOS AÇORES** | EMAIL **atacores@gmail.com**

Break Point

Goran

Goran Ivanisevic, nascido em Split, Croácia, em 1971, de porte esguio, com 193 cm de altura, esquerdino e de personalidade vincada, foi o melhor jogador de ténis croata da História, tendo atingido o 2.º lugar do ranking mundial de singulares em 1994. Contudo, e ainda assim, encontra-se longe do nível de outras lendas mais completas do prisma técnico.

Goran tinha, porém, uma grande arma no ténis: o serviço. Apesar do seu serviço ser potente, a distintiva diferença para os ditos grandes servidores era o efeito que ele colocava no momento do impacto da raquete na bola com um ligeiro spin, caindo com o corpo de seguida para a frente e criando, assim, colocações absurdas, sem sequer imprimir muita força. Tive o privilégio de poder analisar o seu serviço em 1994, na Foz do Porto, num encontro da Taça Davis contra o Emanuel Couto. Ainda hoje Ivanisevic possui o recorde de maior número de ases num encontro de apenas dois sets: 31. Ele atingiu a contagem de 10.183 ases na carreira. No meu entendimento, o melhor serviço de sempre.



PEDRO PAIVA ARAÚJO*

Mais recentemente Goran esteve a dar apoio técnico a Djokovic para, a seguir a Becker, consolidar o sérvio no nível a que chegou. Todavia, enquanto jogador, a sua carreira está intimamente ligada, para sempre, ao maior dos torneios: Wimbledon.

Quando Goran estava no top, chegou por três vezes à final: 1992, 1994 e 1998. A primeira foi contra Agassi, num duelo entre David e Golias, em que ganhou o ´David Agassi´. Nos restantes perdeu com Sampras, o último deles em 5 sets deixando-o profundamente triste.

Ora, em 2001, quando Goran era o mero 125.º jogador do ranking, decidiu pedir um *wild card* à organização de Wimbledon, longe de pensar que um milagre iria acontecer. Ronda a ronda sempre com um sorriso na cara e longe da pressão de outros tempos, chegou à final e venceu-a numa disputa de 5 memoráveis sets contra o australiano Pat Rafter. Ainda hoje essa vitória é recordada pela organização como sendo uma das mais especiais da sua História, pois foi a única vez que um jogador ganhava o torneio por convite. Goran é, portanto, mais um exemplo, à luz da História, que nem sempre os que ganham em quantidade ficam na memória dos demais.



Pedro.NP.Araujo@gmail.com
** Jurista.*

Campeonato Regional Sub 16

A Associação de Ténis dos Açores organizou o Campeonato Regional Sub 16 entre os dias 25 e 28 de Abril nas instalações do Clube de Ténis de São Miguel. O campeonato contou com a arbitragem de Paulo Videira e com 11 atletas inscritos, 5 masculinos e 6 femininos.

Disputaram-se as variantes de singulares masculinos, singulares femininos e pares mistos. Em singulares masculinos, o atleta Simão Soares do Clube de Ténis de São Miguel sagrou-se Campeão Regional e o atleta também do mesmo Clube, Tomás Janela, Vice-Campeão. Em singulares femininos, Carlota Cardoso (CDETB) sagrou-se a Campeã Regional e Leonor Neto (PTC), Vice-Campeã. Na variante de pares mistos, a dupla composta por Leonor Neto e Simão Soares venceu a dupla Carlota Cardoso e Tiago Sardinha (CTSM).









Para quando uma boa Infraestrutura Desportiva para o Alto Rendimento nos Açores?



CHRISTOPHER CARMO BRANDÃO

Durante os últimos anos o desporto na Região Autónoma dos Açores apresentou uma maior maximização para o alto rendimento desportivo. O real caminho desta vertente mais competitiva, exige uma maior pressão em todos os setores que fazem parte do próprio sistema desportivo açoriano. Centralizar uma infraestrutura cada vez mais institucionalizada, de forma a dar com maior eficácia, uma melhor resposta às populações alvo, que se encontram cada vez mais diferenciadas, ao nível competitivo, nas diferentes modalidades desenvolvidas nos diferentes espaços desportivos, distribuídos heterogeneamente nos diferentes concelhos das diferentes ilhas, talvez seja a solução mais ambiciosa, de se centralizar as modalidades conjuntamente com os melhores atletas e treinadores numa única mega infraestrutura complexa e multitransdisciplinar, dotada com os melhores recursos científicos, humanos, tecnológicos e materiais, bem clarificados em termos de objetivos a curto, médio e longo prazo, ajustadas ao timing de um ciclo olímpico.

O quadro situacional ao nível das estruturas obsoletas, inadequadas, é atual e real, por sua vez, encontra-se desfasado nas diversas modalidades, face à inexistência de estruturas aquáticas com medidas regulamentares olímpicas, face à falta de campos de ténis cobertos associado às adversidades climáticas que prejudicam seriamente as metodologias de treino mais competitivas, orientadas para os melhores atletas, integradas no quadro de perícias e manipulações pertencente aos desportos de raquetes. A falta de estruturas adequadas, normalizadas e regulamentadas, segundo os padrões olímpicos para as modalidades coletivas, radicais, de exploração da natureza, exige atualmente uma profunda reflexão globalizada de uma visão mais estratégica de um futuro que se aproxima.

É necessário termos uma boa leitura da posição geoestratégica dos Açores face ao Continente Europeu, Norte-Americano e, por fim, norte-Africano, associado à macaronésia das restantes ilhas espalhadas no Atlântico. O mercado aéreo necessita cada vez mais de crescer, para dar uma melhor resposta ao desenvolvimento desportivo do alto rendimento, para que esta realidade aconteça, será necessário que haja um crescimento sinergético da indústria hoteleira associadas às futuras e novas infraestruturas desportivas, de forma a criar uma cultura desportiva cada vez mais competitiva, para quem deseja praticar desporto de alto rendimento nos Açores nas devidas condições.

Será que não estamos a perder a dimensão de oportunidade desportiva, quando nós profissionais do desporto, entidades governativas, população açoriana, não temos a verdadeira noção da realidade cada vez mais ambiciosa sobre o desporto de alto rendimento na atual era da globalização? A reflexão, o planeamento, o estudo da demografia, do intercâmbio desportivo, da procura desportiva insatisfeita ou satisfeita não será um ensaio sobre a cegueira do maior valor mercantilista do desporto de alto rendimento açoriano face à inexistência de uma mega infraestrutura que dê a real resposta às necessidades das Associações, dos Clubes e dos próprios atletas e treinadores? O percurso do alto rendimento com o seu devido estatuto nos jovens talentos regionais, de classificação A e B, com o seu nível etário, tem como objetivo de promover e apoiar as suas potencialidades desportivas que se justifique através dos apoios a conceder aos atletas em regime escolar, com as suas justas comparticipações financeiras, associada à dispensa temporária de funções educativas ou laborais. Para quando haverá a verdadeira disponibilidade, sensibilidade de se investir seriamente numa mega infraestrutura de alto rendimento?

Perante o quadro situacional mencionado anteriormente, será necessário um planeamento multitransdisciplinar face à complexidade de variáveis a serem quantificadas neste potencial megaprojeto, de forma evitar os erros desastrosos no passado, no qual fizeram complexos desportivos em determinados concelhos das diferentes ilhas que atualmente se encontram destruídos, abandonados e dimensionados para outros fins, sem ter a verdadeira dimensão da realidade desportiva envolvente. Atualmente a exigência dos objetivos, a classificação, o mérito, o resultado desportivo deve ser bastante valorizado, gratificado para quem trabalha seriamente no desporto para as grandes necessidades das marcas desportivas nacionais e internacionais.

Informações úteis

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

MUTUALISTA

CORVO - Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada

FURNAS - Em viagem de Ponta Delgada para Lisboa

TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em viagem para Ponta Delgada, chegando amanhã

PONTA DO SOL – No Caniça,l largando para Leixões

SÃO JORGE – Em Ponta Delgada

MARGARETHE - Na Horta, largando para Ponta Delgada

GSLINES

INSULAR – Na Praia da Vitória

LAURA S – Em Lisboa, largando para Ponta Delgada



Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA

Horário de verão (julho, agosto e setembro)

De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado

Horário de inverno (de outubro a junho)

De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00

MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)

De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00

ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA

De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15

CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA

2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE

De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE

De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE

De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO

De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30

MUNICIPAL DA POVOAÇÃO

De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS

16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00

MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES

Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta

MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA

De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado



Farmácias

PONTA DELGADA
PACHECO DE MEDEIROS
Rua Açoreano Oriental
Telefone: 296282330

RIBEIRA GRANDE
CENTRAL
Rua de São Francisco
Telefone: 296473135

SANTA MARIA
AVENIDA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174



Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE

Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**

TEATRO MICAELENSE

Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350

TEATRO RIBEIRAGRANDENSE

Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**



Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores



Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS

VESPERTINAS

SÁBADO

12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO

08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA

08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).



Cinema

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE

SALA 1

GARFIELD: O FILME VP - 2D
Sessões às 13h00, às 15h10 e às 17h20

GARFIELD: O FILME VO - 2D
Sessão às 19h30

O REINO DO PLANETA DOS MACACOS - 2D
Sessão às 21h40

SALA 2

PINÓQUIO: UMA HISTÓRIA VERDADEIRA VP - 2D
Sessões às 13h10 e às 15h00 de quinta a domingo

ASSASSINO PROFISSIONAL - 2D
Sessões às 17h00, às 19h20 e 21h40 de quinta a domingo

SALA 3

IF: AMIGOS IMAGINÁRIOS VP - 2D
Sessão às 14h00 de quinta a domingo

A MALDIÇÃO DO QUEEN MARY - 2D
Sessão às 19h00

FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX - 2D
Sessões às 16h00 e às 21h30

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 01 de junho (sorteio 44)
2 16 17 32 40 + 5

EUROMILHÕES
Sorteio de 31 de maio (sorteio 44)
NÚMEROS: 4 7 16 33 34
ESTRELAS: 7 8

M1LHÃO
Sorteio de 31 de maio (sorteio 22)
NÚMEROS: ZLQ 25235

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 03 de junho (semana 23)

1ºPrémio	**40391**	€1.200.000,00
2ºPrémio	**39344**	€1.200.000,00
3ºPrémio	**13720**	€60.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 30 de maio (semana 22)

1ºPrémio	**47134**	€50.000,00
2ºPrémio	**28243**	€6.000,00
3ºPrémio	**62203**	€3.000,00
4ºPrémio	**80964**	€1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.

POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296209505

MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30

MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00

CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa

MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado as 12h00 e das 12h30 às 17h00

CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30

MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado

MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00

MUSEU DE LAGOA - AÇORES
-Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

-Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

-Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt

-Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

-Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11843

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

4	2						1	
	9				5	6	4	2
8		1			9			5
6		4			1			
			3		7			
			9			3		6
1			7			2		9
9	7	8	4				6	
	5						7	3

KRAZYDAD.COM

Grau de dificuldade **médio**

	7	4						9
		8		7				
	9			5	6			4
		6			8	5		
		9	2			1		
8			4	1			2	
				3		6		
1						7	3	

Sudoku Infantil

11843

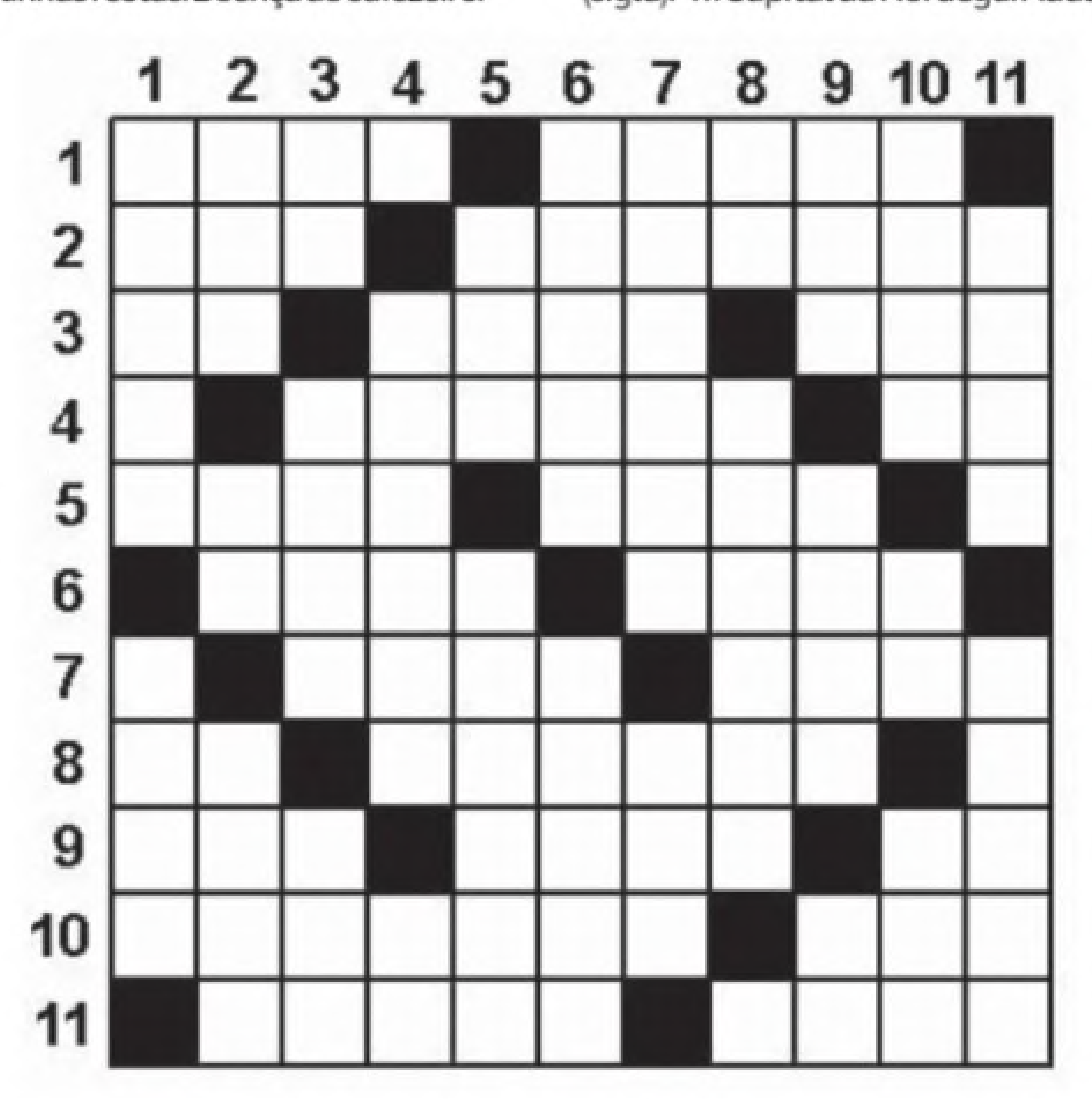
Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

		1		2	
6		5			
	4				
			1		3
					6
	5		3		

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Armadilha para apanhar perdizes ou coelhos. Corajoso. 2. Hora do ofício divino. Dizia-se do pão quando se tornava duro (ant.). 3. Contr. da prep. de com o art. def. a. Espadim. Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares. 4. Lucros que vêm pouco a pouco. Artigo antigo. 5. Verídico. Ímpio. 6. Ingénuo. Talento. 7. Escasso. Bosque. 8. Forma antiga de mim. Oficial que acompanhava os magistrados romanos com um molho de varas e uma machadinha, para as execuções da justiça. 9. Discurso. Salvo-conduto. Anno Domini (abrev.). 10. Cornipo (prov.). Deseja. 11. Peça direita, de madeira ou outro material, para traçar linhas rectas. Doença do cafezeiro.

VERTICAIS 1. Indefinido (abrev.). Nevoeiro e poluição (Londres). 2. Contr. da forma apocopada da prep. com com o art. def. a (pop.). Pref. de negação. Enfurecer. 3. Hectare (abrev.). Dividir ao meio. Interj., designativa de afirmação. 4. Estabelecimento sucursal de outro. Mercúrio (s.q.). 5. Caixa de madeira, revestida de couro cru e com tampa convexa. Fritou. 6. Rédea. Preenche. 7. Põe a parte final. Irmão dos pais ou dos avós. 8. Prata (s.q.). Sermão ou prédica de pouco valor. 9. Avança. Joeirar. O espaço aéreo. 10. Pessoa excessivamente gorda (fig.). Extraterrestre (abrev.). Assistência Médica Internacional (sigla). 11. Capital da Noruega. Audacioso.



Pintar



Soluções

SUDOKUS 11843

4	2	5	6	7	3	9	1	8
3	9	7	8	1	5	6	4	2
8	6	1	2	4	9	7	3	5
6	3	4	5	2	1	8	9	7
5	8	9	3	6	7	1	2	4
7	1	2	9	8	4	3	5	6
1	4	3	7	5	6	2	8	9
9	7	8	4	3	2	5	6	1
2	5	6	1	9	8	4	7	3

6	7	4	1	8	2	3	5	9
5	3	8	9	7	4	2	1	6
2	9	1	3	5	6	8	7	4
3	1	6	7	4	8	5	9	2
7	8	2	5	9	1	4	6	3
4	5	9	2	6	3	1	8	7
8	6	3	4	1	7	9	2	5
9	2	7	8	3	5	6	4	1
1	4	5	6	2	9	7	3	8

SUDOKUS 11843

4	3	1	6	2	5
6	2	5	4	3	1
1	4	3	5	6	2
5	6	2	1	4	3
3	1	4	2	5	6
2	5	6	3	1	4

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Icho, Bravo. 2. Noa, Bregado. 3. Da, Faim, IRS. 4. Miúdas, El. 5. Fiel, Ateu. 6. Naif, Arte. 7. Raro, Mata. 8. Mi, Lictor. 9. Oro, Guia, AD. 10. Galhipo, Ama. 11. Régua, Iriz. **VERTICAIS:** 1. Indef, Smog. 2. Coa, In, Irar. 3. Ha, Mear, Olé. 4. Filial, Hg. 5. Baú, Frigiu. 6. Brida, Ocupa. 7. Remata, Tio. 8. Ag, Sermoa. 9. Vai, Utar, Ar. 10. Odre, Et, AMI. 11. Oslo, Audaz.

Horóscopo



POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://consultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV



Carneiro 21/03 a 20/04

Faça uma surpresa ao seu amor. Fortaleça a relação. Coma mais frutos secos, como cajus e avelãs. Termine tarefas pendentes. Concretizará os seus objetivos.



Touro 21/04 a 20/05

A sua relação poderá ser posta à prova. Terá força para dar a volta à situação. Tenha mais cuidado com a coluna. Evite carregar pesos. Controle as compras por impulso.



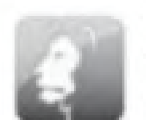
Gémeos 21/05 a 20/06

Possibilidade de assumir uma relação que lhe trará alegria. Irá sentir-se com muita energia. Aproveite para passear. Está a produzir um trabalho de elevado nível. Acredite em si.



Caranguejo 21/06 a 22/07

Com inteligência, conseguirá dar a volta a uma desavença com o seu par. Fortaleça o sistema imunitário. Coma alho e cebola. Atenção aos gastos exagerados. Poupe.



Leão 23/07 a 22/08

Dê mais atenção à pessoa amada. Período marcado pela calma e pela harmonia. Aproveite para guardar energias. Esforce-se para desempenhar as suas tarefas com esmero.



Virgem 23/08 a 22/09

Poderá atravessar um período conturbado a nível sentimental. Mantenha a calma. Procure deitar-se cedo e dormir bem. Partilhe as suas ideias com os colegas.



Balança 23/09 a 23/10

Se está só prepare-se, é provável que o amor invada o seu coração. Pode constipar-se. Evite ambientes com ar condicionado. Possível viagem de negócios. Correrá tudo bem.



Escorpião 24/10 a 21/11

Evite perder tempo a questionar os seus sentimentos. Se está apaixonada, mergulhe de cabeça no amor. Tome cuidado com o frio. Continue a empenhar-se nas suas funções.



Sagitário 22/11 a 20/12

Valorize-se mais. Já dizia o ditado "se eu não gostar de mim, quem gostará?". Cuide mais de si. É importante que faça uma alimentação equilibrada. Dia intenso a nível profissional.



Capricórnio 21/12 a 19/01

Pense nos sentimentos do seu par. Concentre-se em fazê-lo feliz. O negativismo faz mal à saúde. É importante que evite ser avarenta. A generosidade pode trazer recompensas.



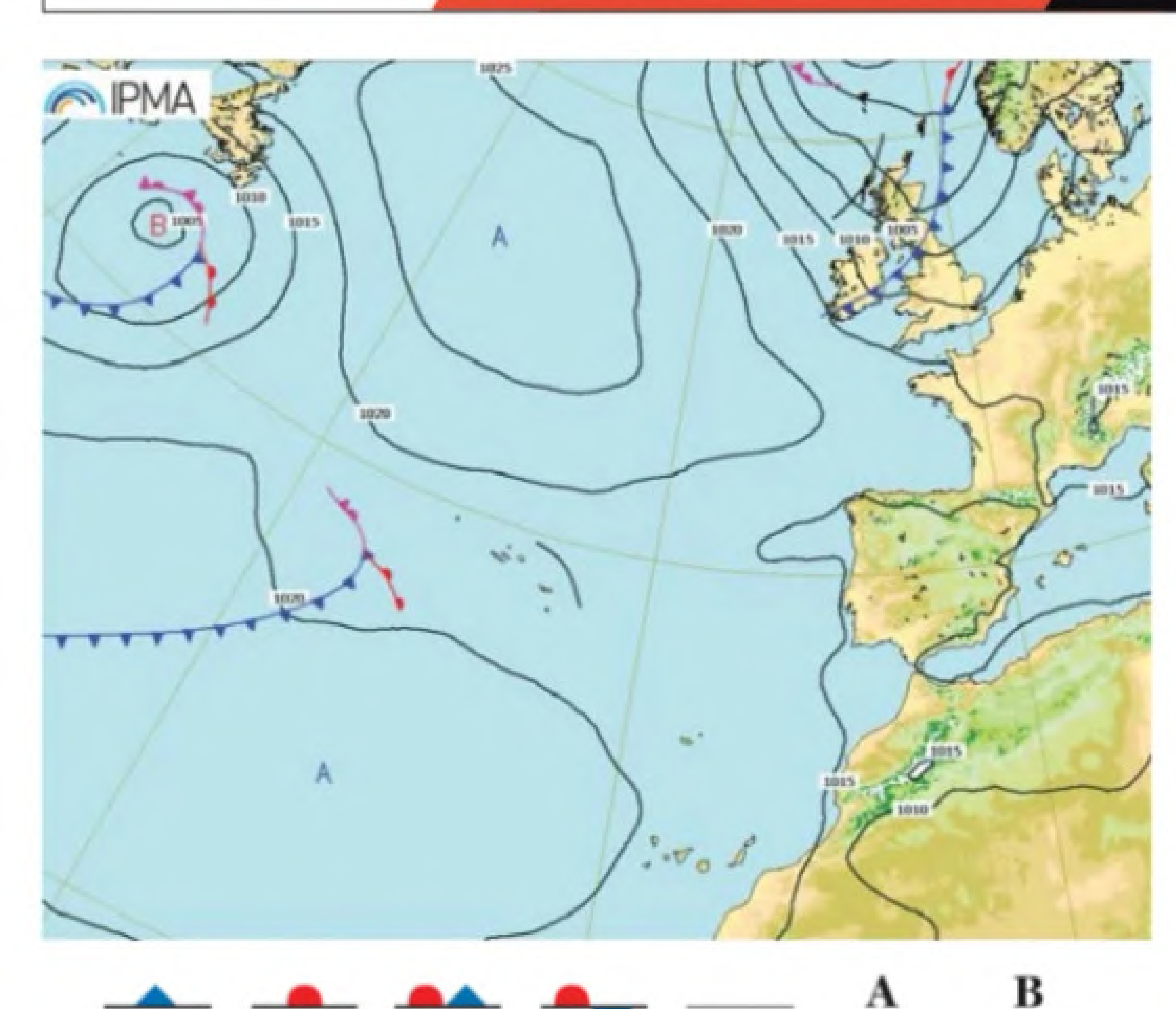
Aquário 20/01 a 19/02

O seu coração pode ser acometido por dúvidas. Escolha o que for melhor para si. O stress diário prejudica o seu sistema imunitário. Cuide de si. Seja humilde com os seus colegas.



Peixes 20/02 a 20/03

Todas as pessoas têm defeitos. Seja compreensiva. Tendência para dores de cabeça. Alimente-se bem. Hoje pode sentir-se mais negativa. Não deixe que isso afete o seu trabalho.



Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 06/06 | Q. Crescente 14/06 | Lua Cheia 22/06 | Q. Minguante 28/06

Nascer do Sol às 06h21 | Pôr do Sol às 21h01

Humidade prevista
para hoje 78% | amanhã 80%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 10
Previsto para **hoje** 10

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 06:32 e 18:56
Preia-mar às 12:45 e --:--
Amanhã **Baixa-mar** às 07:18 e 19:45
Preia-mar às 01:03 e 13:31

Grupo Ocidental


17/22
19

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento nordeste bonançoso (10/20 km/h).
Mar de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.

Grupo Central


16/22
19

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos a partir da tarde.
Vento fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental


17/23
20

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos a partir da tarde.
Vento oeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para noroeste.
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
10:00 RTP 3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Duplas à Portuguesa
13:47 ABC Direito Europa
14:00 RTP 3/ RTP Açores
16:30 Roteiro Património Cultural Subaquático dos Açores
17:00 Açores Hoje
19:40 Campanha Eleitoral
20:00 Telejornal Açores
22:48 Por Amor à Tradição

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:25 Escrava Mãe
14:22 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 Campanha Eleitoral
18:15 Telejornal
18:37 Jogo de Preparação Euro 2024: Portugal x Finlândia
20:50 Joker
21:51 Amadeo

RTP 1 **18:37**

JOGO DE PREPARAÇÃO EURO 2024: PORTUGAL X FINLÂNDIA

A seleção nacional defronta a Finlândia, no Estádio José Alvalade, num jogo de preparação para o Euro 2024.

RTP 2

06:06 Zig Zag
09:37 Terra: Histórias de Cerâmica
10:11 América Nativa
11:04 Harry Wild
11:55 Mulheres Que Contam
13:00 Sociedade Civil
15:05 Tailândia: Ilhas Paradisíacas
15:59 Zig Zag
18:46 Tom Sawyer
19:15 Campanha Eleitoral
20:30 Jornal 2
21:57 Se Isto é um Homem
00:35 Travessuras da Menina Má

TVI

05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:40 A Herdeira
15:30 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
18:00 Campanha Eleitoral
18:57 Jornal Nacional
20:20 Big Brother XI: Especial
21:55 Festa É Festa

SIC

03:45 Passadeira Vermelha
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal
09:00 Casa Feliz
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta
15:00 Júlia
16:45 Morde & Assopra
17:15 Terra e Paixão
18:00 Campanha Eleitoral
18:15 Casados à Primeira Vista
19:00 Jornal da Noite
21:00 Senhora do Mar

HOLLYWOOD

02:55 O Júri
05:15 Harry Potter e o Cálice de Fogo
07:45 Outra Questão de Nervos
09:25 Conan O Bárbaro
11:35 Asiáticos Doidos E Ricos
13:35 Hora De Ponta 2
15:10 Gravidade
16:40 O Dia da Independência: Nova Ameaça
18:40 O Sentinela
20:30 A Força em Alerta
22:15 300


Açoriano Oriental
TERÇA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826



Flagrante

DIREITOS RESERVADOS



PONTA DELGADA
Leitor alerta para a necessidade de podar a vegetação nos passeios da Avenida D. João III

Nós na Europa



FACTOS NA MIRA
MIGUEL BRILHANTE
SOCIÓLOGO

Uma das principais razões para a relevância das eleições europeias é a sua capacidade de reforçar a legitimidade democrática da União Europeia (UE). Ao votar, não só escolhemos os nossos representantes no Parlamento Europeu, como também validamos o projeto europeu. Além disso, estas eleições permitem a expressão da diversidade de opiniões e interesses, garantindo que todos sejam ouvidos e considerados no processo de tomada de decisão.

A representação dos Açores no Parlamento Europeu assegura que as especificidades e os desafios únicos da região sejam tidos em conta nas políticas europeias. A voz do arquipélago na discussão europeia é, pois, essencial para garantir que as políticas da UE atendam às necessidades e prioridades da região. Uma voz que vai permitir não só a defesa destes interesses específicos, mas também uma maior visibilidade dos Açores no cenário europeu.

Devemos então votar em massa no próximo dia 9 de junho. Para a eleição de dois eurodeputados açorianos, com especial relevância para o candidato Paulo Nascimento Cabral, da AD, um dos mais habilitados até à data para defender a região em Bruxelas. ◆

Mau tempo na Ribeira Grande levou ao realojamento de 20 famílias

O mau tempo sentido ontem na Ribeira Grande causou várias inundações nas freguesias da Matriz, Ribeirinha e lugar das Gramas, além de provocar danos em viaturas e moradias, provocando também a necessidade de realojamento de 20 famílias do concelho, informou ontem Alexandre Gaudêncio.

Em declarações ao Açoriano Oriental, o presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande assinalou que este "fenómeno" foi uma "tromba de água" que se abateu sobre a Ribeira Grande.

De acordo com o autarca, os pontos críticos afetados foram o centro da cidade, "onde a ribeira galgou e inundou algumas ruas do centro e também a zona da Ribeirinha", bem como na "zona das Gramas".

Alexandre Gaudêncio afirmou ainda que até ao momento já foram "identificadas "20 famílias a necessitar de realojamento", e que as equipas de ação social da autarquia, juntamente com o Instituto de Segurança Social dos Açores estão a arranjar "soluções" para colmatar a situação.

Por seu lado, o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores registou um total de 43 ocorrências até à hora do fecho desta edição, todas neste concelho, sendo que as situações reportadas "estão relacionadas com inundações em vias e inundações em habitações", lê-se em comunicado enviado às redações. ◆ RD

ACÁCIO MATEUS



SRPCBA registou 43 ocorrências ontem na Ribeira Grande

Francisco Bettencourt é o novo diretor regional da Mobilidade

Francisco Bettencourt vai ser o novo diretor regional da Mobilidade, substituindo Rui Coutinho, de acordo com notícia avançada pela Rádio Açores/TSF.

Deste modo, o até agora presidente do Conselho de Administração da Atlânticoline vai assumir o cargo que até à data era de Rui Coutinho.

Segundo apurou a Rádio Açores/TSF, a nomeação para este cargo, que se integra na Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, deverá ser publicada ainda esta semana em Jornal Oficial.

Recorde-se que Francisco Bettencourt, além de presidir ao Conselho de Administração da Atlânticoline, esteve no quadro da empresa Portos dos Açores.

Natural da ilha do Pico, Francisco Bettencourt foi ainda ex-vereador da Câmara Municipal de São Roque do Pico, cuja presidência disputou em 2017 pelo PSD. ◆ RD